



COPEMANEWS

É mágico!

Passeios
incríveis
de balão

Chás

Aquecem o corpo e a alma

Charme

Decoração retrô

Chamonix

Cenários de sonho

La Bourgogne Saint Gérard

Lotes residenciais especialmente reservados
para você no melhor lugar da cidade





SEU EVENTO VAI SURPREENDER A TODOS. PRINCIPALMENTE A VOCÊ.

Quando o assunto é eventos corporativos, a Virazóm tem o segredo para surpreender. Afinal, são mais de 15 anos de dedicação em superar expectativas e entregar resultados. A Virazóm tem tudo que você precisa para idealizar e realizar sua conferência, convenção, lançamento de produto, confraternização, treinamento, evento de incentivo, workshop e tudo mais que você imaginar. Por isso, não tenha dúvidas: na hora de realizar seu evento corporativo, conte com a Virazóm.

Av. Caramuru, 1720 | Ribeirão Preto SP | 16 3623.7111
virazomcorporativo.com.br



CRIAÇÃO · PLANEJAMENTO · ORGANIZAÇÃO · PRODUÇÃO · COORDENAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO DE EVENTOS · GERENCIAMENTO DE PROJETOS

COPEMANEWS

COPEMA NEWS é uma publicação institucional da Copema Engenharia e Construções Ltda.

COORDENAÇÃO

Fabio Rivaben
fabio@copema.com.br
Izabela Azenha
izabela@copema.com.br
Livia Magdalena
livia@copema.com.br

EDITORIAL

Coordenação geral: Carla Leirner
Direção de arte: Solange Salva
Edição: Raphaela de Campos Mello
Reportagem: Patricia Bernal
Revisão: Andrea Caitano

Jornalista responsável:

Carla Leirner (MTB 8766183)

PROJETO GRÁFICO

Solange Salva

COPEMANEWS é uma publicação semestral da Oficina de Conteúdo
Tel.: 3663-4462
www.oficinadeconteudo.com.br

OFICINA DE CONTEÚDO
PROJETOS EDITORIAIS

TIRAGEM

6.000 exemplares

IMPRESSÃO

Rochedo Gráfica e Editora

PUBLICIDADE

Copema Engenharia e Construções Ltda.
Av. Maurílio Biagi, 800, Ed. Spasse Corporate, 1º andar,
14020-750 Ribeirão Preto
Tel.: (16) 3505-1300
www.copema.com.br



Proibida a reprodução, total ou parcial, de textos e fotografias sem autorização da COPEMA NEWS. As matérias assinadas não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

carta ao leitor



Casa nova, vida nova

No dia 5 de março de 2012, a Copema inaugurou um novo capítulo de sua história: a mudança para a nova sede, localizada no moderno complexo empresarial Spasse. Referência corporativa em Ribeirão Preto, o empreendimento espelha o atual momento da construtora. Passados 27 anos desde sua fundação, a Copema experimenta os frutos de uma trajetória marcada pela solidez e pela inovação, atributos que a destacaram no mercado nacional da construção civil. Hoje, o novo escritório reúne todos os nossos departamentos em uma área de 500 m², completamente integrada, de modo que a sinergia, o dinamismo das relações e a eficiência ditem o dia a dia da empresa. A tecnologia de ponta se faz presente nas confortáveis e espaçosas salas de reunião, como também nas 40 estações de trabalho que dão corpo a dez departamentos. Tais melhorias certamente se refletirão nos projetos em curso e, sobretudo, nas futuras criações da construtora. Se a excelência nos guiou até aqui, alicerçando mais de 50 empreendimentos, que, juntos, somam quase 2 milhões de m² construídos, levando em conta obras residenciais e comerciais de médio e alto padrões, imagine o que está por vir. Na nova casa, os sonhos se ampliam e, com eles, o desejo de continuar sendo motivo de orgulho e de satisfação de nossos clientes e colaboradores.

Um abraço,

José Renato Magdalena

06

arquitetura



Banho de versatilidade
Promovido a reduto do bem-estar, o banheiro esbanja aconchego e sofisticação

18

sustentabilidade



Pequenos grandes gestos
Conheça medidas simples e rápidas que ajudam na preservação do planeta

20

bem-estar



Beleza em cápsulas
Os nutricosméticos turbinam a nutrição e deixam a aparência mais viçosa

26

paisagismo



Canto das águas
Fontes e espelhos-d'água serenam o ambiente e convidam à contemplação

32

lançamento



La Bourgogne Saint Gérard
Lotes especialmente reservados para você, no melhor lugar da cidade

36

tecnologia



Coifas poderosas
Os purificadores de ar voltaram com força total. Um show de tecnologia e design

40

decoração



Charme de outros tempos
De olho no passado, o estilo retrô volta com força total e enche a casa de bossa

46

esporte



Magia nas nuvens
O balonismo encanta gente de todas as idades. Ganhe os ares você também

54

gastronomia



Chás para todos os gostos
A bebida preferida dos orientais seduz o paladar com suas variadas formas

60

viagem



Múltiplas viagens em Chamonix
Paisagens e cenários inesquecíveis na França

seções

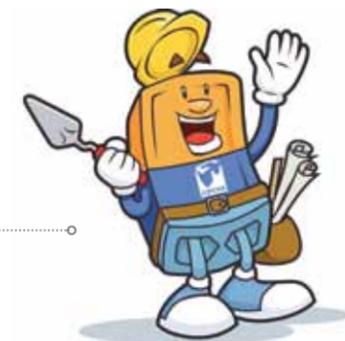
14 mil**COISAS**

34 em**FOCO**

68 mil**IDEIAS**

72 nósda**COPEMA**

74 viverem**RIBEIRÃO PRETO**



Banho de versatilidade

O banheiro entrou para o rol dos ambientes nobres da casa. Sinônimo de bem-estar e – por que não – de beleza, o espaço passou a abrigar louças, metais e revestimentos sofisticados, nos mais variados estilos e opções. Escolha o seu

Texto: Raphaela de C. Mello
Fotos: Divulgação

Os banheiros contemporâneos esbanjam elegância e soluções ousadas como transparências e, muitas vezes, fazem integração total com o quarto ou o closet

Desde que passou a ser visto pela família como reduto do bem-estar, o banheiro ganhou uma cara, digamos, mais produzida. Todos querem cumprir a rotina de higiene e ainda se refazer do desgaste cotidiano em um espaço confortável e funcional, mas não só. Há que haver também beleza, cores, texturas, bons acabamentos e acessórios.

“A imaginação não tem limite, principalmente em se tratando de revestimentos para banheiros”, afirma a arquiteta Laura Mattos, do escritório Lote 21 Arquitetura e Interiores, do Rio de Janeiro. Mas, antes de sair à caça de novidades, invista numa checagem pré-reforma. “É importante averiguar o estado das instalações hidráulicas para evitar a dor de cabeça de quebrar tudo depois de pronto por causa de um vazamento. Deve-se também fazer uma boa impermeabilização para prevenir problemas de infiltração no próprio apartamento e no de vizinhos”, aconselha a arquiteta.

Em caso de reformulações mais intensas, vale mexer na distribuição dos elementos, respeitando as medidas mínimas de conforto: bancada a 85 cm do chão, vão de 70 cm de largura para a área do vaso sanitário e, à frente dele, 65 cm para circulação. No boxe, com pelo menos 80 x 80 cm, o chuveiro deve estar posicionado a cerca de 2 m do piso.

Como os banheiros encontrados em empreendimentos de pequeno porte são compactos, cada centímetro poupado vale ouro. Abrir mão do bidê e instalar uma ducha higiênica é uma ótima saída nesses casos. Cubas enxutas



Foto: iStockphoto



O banheiro passou a ser visto pela família como reduto do bem-estar. Por isso, exhibe cores, texturas, bons acabamentos e acessórios – atributos indispensáveis em projetos funcionais e, ao mesmo tempo, acolhedores



Os lavabos projetados pelo escritório Lote 21 Arquitetura ostentam cuba esculpida em mármore travertino, o mesmo material da meia-parede, e bancada de peroba-rosa de demolição



Luxuosa cuba Dolce oval com textura dourada, da Vallvé. Abaixo, bancada de marmoglass e cuba Deca. Ao lado, iluminação e espelhos fartos na obra das arquitetas Andrea Teixeira e Fernanda Negrelli

também ajudam a liberar espaço para objetos na bancada. “Para ganhar metragem no boxe, uma solução é fazer um nicho embutido na alvenaria para produtos de higiene. Além de explorar a verticalidade, esse detalhe confere charme ao banheiro”, opina Laura. Entretanto, esse tipo de solução construtiva é inviável em empreendimentos dotados de paredes finas ou quando a região a ser cavada coincide com a alvenaria da fachada, que deve permanecer intacta. Contudo, em casas, cujas paredes costumam ser espessas, não há impedimentos. Considere ainda a possibilidade de eliminar gabinetes fechados sob a bancada. Isso torna o ambiente visualmente maior. O mesmo efeito ilusório se dá mediante pisos contínuos, como o de cimento queimado, ou forrados com peças pequenas, como pastilhas.

Banheiros grandes, ao contrário, permitem certos luxos muito bem-vindos. Felizmente, cubas e chuveiros duplos

vieram atender os anseios de maridos e esposas cansados de disputar espaço na hora do rush. O uso simultâneo do cômodo agiliza a rotina do dia a dia e evita que a manhã comece com o “tempo fechado” entre o casal. Alocar o vaso sanitário numa área reservada também faz com que o uso do espaço seja otimizado.

Outros pontos fundamentais que precisam ser contemplados na fase de projeto são a ventilação e a iluminação. “Elas auxiliam na higiene do ambiente. A primeira, por prevenir odores indesejados; a segunda, por deixar o ambiente mais claro e, portanto, visualmente mais limpo”, apontam as arquitetas Daniella e Pricilla de Barros, de São Paulo. “Ventilação e iluminação naturais são mais interessantes. Mas, na impossibilidade de implementá-las, um bom projeto luminotécnico e ventilação mecânica preenchem essa lacuna”, pondera Laura Mattos.

Um belo espelho não pode faltar no reduto onde nos arrumamos para os compromissos diários. Por outro lado, ele terá pouca serventia se não vier acompanhado de luminosidade adequada. “Opte pela iluminação direta para fazer a barba ou a maquiagem e a indireta para um banho relaxante”, recomenda Laura. Sendo assim, o ideal é implantar os dois sistemas de iluminação.

Momento de decisão

Agora, sim, você pode explorar o maravilhoso mundo das lojas de material de construção. Na seção dedicada aos revestimentos, irá encontrar enorme variedade de pastilhas, porcelanatos, revestimentos cimentícios, ladrilhos hidráulicos e pedras como mármore, granito e silestone, sem falar nas louças e metais nos mais diferentes formatos. Muita informação. Por isso, saia de casa munida com um critério



Materiais coloridos são muito bem-vindos nos banheiros e nos lavabos contemporâneos. De pastilhas a papéis de parede, há no mercado muitas opções de revestimentos vibrantes e modernos

de escolha bem definido. “Funcionalidade e estética são os dois itens que devem nortear a compra”, ensinam as arquitetas Daniella e Pricilla de Barros. Laura dá outra valiosa dica: “Como louças e metais são manuseados diariamente, vale a pena investir em qualidade e garantia”. E, se quiser somar pontos na valorizada cartilha da sustentabilidade, opte por válvulas de descarga ecológicas, dotadas de duas opções de fluxo, e por torneiras com acionamento automático, que economizam água, além de aquecimento solar para o chuveiro, no caso das residências.

As profissionais de arquitetura de interiores guardam diversos truques na manga. Por exemplo, se o objetivo for criar um banheiro claro e amplo, elas sugerem a aplicação de tons suaves no piso e na parede, bem como nas louças e na bancada. O destaque, portanto, recai sobre os detalhes, tais como nichos de mármore, cubas de sobrepor – que ficam apoiadas sobre a bancada – e metais de geometria limpa. Aqui, atenção: eles devem ter o mesmo

estilo e igual acabamento, além de receber tratamento antioxidante. Caso contrário, podem manchar com o tempo.

Apesar de ser uma área de intensa umidade, o banheiro não precisa ostentar azulejos do piso ao teto. Esse recurso, muito usado antigamente, “envelhece” o ambiente. Há soluções mais atuais. “Uma ótima forma de valorizar o local sem pesar no orçamento é escolher uma parede de destaque e nela aplicar um revestimento mais sofisticado; nas demais, material neutro para valorizar o detalhe”, ensina Laura.

Uma forma de simplificar o projeto é apostando na boa e velha tinta – lavável, com certeza. As versões acrílica à base de óleo, esmalte e epóxi acetinada são as mais indicadas para banheiros. Entretanto, elas não podem ficar em contato direto com a água. “Normalmente, colocamos o revestimento cerâmico ou pedra na área do box e deixamos o restante do banheiro sem revestimento ou com cobertura somente até meia parede”, afirmam as arquitetas Daniella e Pricilla de Barros. Essa tática facilita ainda os futuros re-

O espelho e os papéis de parede trazem sofisticação ao lavabo concebido pela designer de interiores Gisele Fernandes



Revestimentos marcantes como pastilhas e papel de parede imprimem ar moderno e jovial nos banheiros idealizados pelo escritório Lote 21 Arquitetura e Interiores, do Rio de Janeiro



Revestimento de vidro fosco, lançamento da Vítrea (linha Fog), foi aplicado no boxe, criando harmonia com as paredes de concreto com aplicação de imagens. Abaixo, conforto absoluto no spa concebido pela arquiteta Vivian Coser

paros, uma vez que a quebradeira se torna mais light na ausência de azulejos na superfície.

Ao contrário do que muitos pensam, a madeira também é bem-vinda no reduto da higiene, desde que receba os devidos cuidados, ou seja, impermeabilização com verniz naval ou resina. O melhor exemplar para essa finalidade é a teca, resistente à umidade. Quem gosta do aspecto da matéria-prima, mas não deseja se preocupar com sua manutenção, pode adquirir a nova safra de cerâmicas que imitam os veios e as tonalidades da versão natural. “Assim, evitam-se manchas”, destacam as arquitetas paulistas. Rejuntes antimfo também são uma ótima pedida.

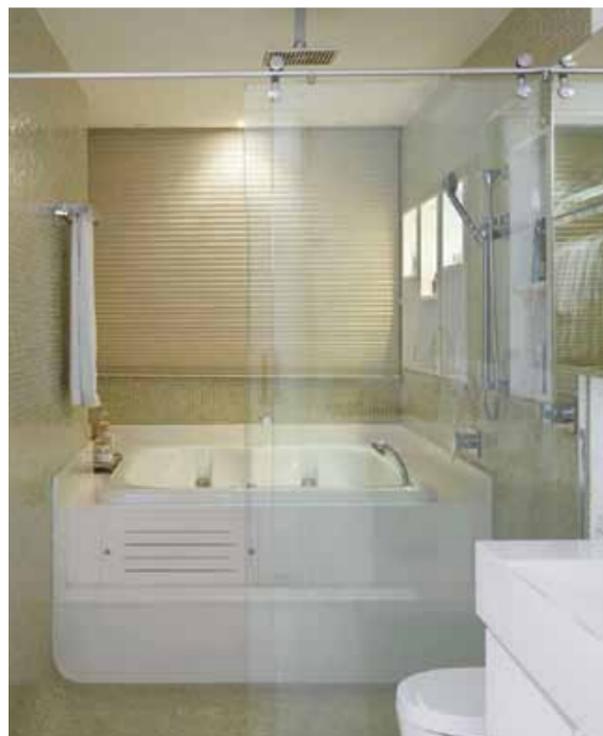
O lavabo é um caso à parte. Por ser uma extensão do living ou da sala de jantar – e livre de umidade –, ele comporta extravagâncias. A fim de impressionar as visitas, vale investir em papéis de parede, tecidos, adesivos, espelhos antigos, cubas e vasos coloridos, cortinas, quadros, plantas. Só não exagere na dose. A ideia não é sobrecarregar o espaço, que costuma ser pequeno. E não se esqueça: toalhas de mão felpudas e sabonetes de boa qualidade, além de aromatizadores de ambiente, são a prova de que as visitas são, de fato, bem-vindas. ■

A neutralidade do branco toma conta do espaço criado pela arquiteta Carla Dichy

TUDO BEM ORGANIZADO

Confira, a seguir, dicas exclusivas das especialistas para deixar seu banheiro impecável:

- Cestas de diferentes tamanhos, materiais e formatos acomodam rolos de papel higiênico, cosméticos e sais de banho. O melhor é sempre deixar os perfumes no quarto. Eles se deterioram mais rápido por causa do vapor emanado pelo chuveiro e da variação de temperatura que afeta o local.
- Caixas de acrílico com divisórias internas para bijuterias e maquiagens podem ficar sobre a bancada – a transparência ajuda na visualização dos itens.
- Armários e gaveteiros com rodízios facilitam a limpeza e permitem circular os produtos pelo recinto, manobra providencial nos ambientes dotados de spa.
- Gabinetes com nicho retrátil para roupa suja dispensam a presença do tradicional cesto.
- Suportes de metal instalados na parede acomodam revistas e liberam a passagem.



IMAGINE SE A AVENIDA MAIS CHARMOSA DA CIDADE FOSSE SUA?

LES ALPES

INÉDITO EM RIBEIRÃO PRETO. UM CONDOMÍNIO DE EDIFÍCIOS, COM AMPLOS RECIOS E ÁREAS VERDES NUMA AVENIDA COM CONTROLE CENTRAL DE ACESSO. ALIANDO LIBERDADE E SEGURANÇA DE FORMA INCOMPARÁVEL. NO BAIRRO PLANEJADO QUE É O MAIOR SUCESSO DA CIDADE, O SAINT-GÉRARD.



PLANTÃO DE VENDAS:
16 3512 7400
16 3512 7401

WWW.LESALPESCOPEMA.COM.BR

VISITE APTO DECORADO:
ANEL VIÁRIO SUL, KM 313 - ACESSO AO SAINT-GÉRARD - RIBEIRÃO PRETO SP





Inspiração verde-amarela

O designer Sérgio Matos buscou na alegria e no folclore pernambucano inspiração para criar o tapete Marakatú By Kamy. A peça, feita com cordas de náilon e 100% artesanal, mostra as flores que estampam as vestimentas tradicionais do maracatu. Para um modelo mais personalizado, é possível escolher as cores e alterar a ordem das pétalas. **By Kamy: (11) 3081-1266, www.bykamy.com.**



Made in Rio

Em homenagem à sua terra natal, o artista plástico Herbeth Sobral transformou o Pão de Açúcar, um dos emblemáticos pontos turísticos do Rio de Janeiro, em uma belíssima chaise. O produto, da marca Alex Cerello, é 100% artesanal e feito de junco malaca, material nobre e de extrema resistência. **Alex Cerello: (11) 3667-0046, www.alexcerello.com.br.**



Paixão pelo oceano

A beleza do arquipélago de Fernando de Noronha encheu os olhos do designer Roque Frizzo e o levou a criar a coleção de móveis para área externa do Saccaro com forte influência marítima. Produzidas com fibras coloridas, as seis versões aderem aos tons do oceano e, junto com as almofadas, permitem combinações variadas. **Saccaro Ribeirão Preto: (16) 3911 2777, www.saccaro.com.br.**



Fruta voadora

O estilo irreverente e sofisticado da designer eslovena Nika Zupanc conquistou o mercado mundial de iluminação. Uma de suas criações mais quentes (e caras) é a luminária Cherry, que traz o desenho de um cacho de cerejas gigante feito de vidro colorido. Disponível nas cores vermelha e preta. **La Lampe: (11) 3069-3469, www.lalampe.com.br.**



Design moderno

O visual cheio de fantasia do Pouf Nadaun, feito de 100% algodão, foi inspirado na beleza da natureza e das formas geométricas. A estampa é uma das diversas composições da nova coleção Missoni Home 2012. Já o conceito se estende a outros itens, como mobiliários, utilitários e enxovais de cama e banho. **Missoni Home: (11) 2597-3004, www.missonihome.com.br.**



Inspiração carioca

Criação do artista plástico e mosaicista Roberto Burle Marx, o famoso calçadão de Copacabana já rodou o mundo exibindo suas ondas em preto e branco. Agora ele é tema da coleção de louças Rio de Janeiro, da Roberto Simões Casa. Nas sete peças de porcelana, a mesma estampa ganha recortes diferentes. **Roberto Simões Casa: www.robertosimoescasa.com.br.**

Chá com charme

Para quem adora aquecer o corpo tomando uma xícara de chá, as chaleiras elétricas da marca francesa Pylones tornam esse momento íntimo mais alegre e divertido. Feitos de metal e plástico, os quatro modelos têm capacidade para 900 ml e estão disponíveis somente na voltagem 220 V. **Pylones: www.pylonesbrasil.com.br.**



Cozinhar com amor

Uma boa refeição deve ser feita com carinho e dedicação. Se tiver algo que nos inspire, melhor ainda. É com essa intenção que a Le Creuset criou a Panela de Coração – para você caprichar nas preparações. Feita de ferro fundido e esmaltado, é fácil de lavar e aguenta altas temperaturas. Comporta 2 litros. **Le Creuset: (11) 3444-7900, www.lecreuset.com.br.**



Arte chinesa

Que tal dar cara nova a itens básicos do cotidiano? O açucareiro Fruit Bowl, da marca Alessi, desenhado pelo designer italiano Stefano Giovannoni, traz uma interpretação mais moderna e criativa da arte chinesa. O objeto, feito de porcelana fina, faz parte da coleção Chin Family. **Benedixt: (11) 3081-5606, www.benedixt.com.br.**



Lista na mão

Vira e mexe, durante o preparo de delícias, um ingrediente ou outro se esgota. Para ajudar a lembrar da reposição, a loja Imaginarium criou a lista "Putz, não tem...". Feita de PVC, possui uma manta magnética que a fixa em lugares práticos como a geladeira. Acompanha uma canetinha-ímã e um apagador. **Imaginarium Ribeirão Preto: (16) 3629-7031, www.imaginarium.com.br.**





Puro bem-estar

Além de primar pela maciez e pela sofisticação, a nova coleção de colchas Boutis, da Zelo, traz oito estampas com cores e formas sutis que criam um clima harmonioso no ambiente. Os enchimentos e tecidos das peças são 100% algodão. Todos os conjuntos vêm com porta-travesseiro. **Zelo Ribeirão Preto:** www.zelo.com.br.



Símbolos das nações

Como o próprio nome diz, a cômoda Flag ilustra imagens de bandeiras de diversos países. O ponto comum (e curioso) entre elas é o fato de possuírem vermelho, azul ou branco em suas composições. Criação da Artefacto, o objeto é feito com madeira rústica e os puxadores, com ferro traçado. **Artefacto Beach & Country:** (11) 3894-7000, www.artefactobc.com.br.

Cor da moda

Por ser um tom que recarrega as energias, segundo a Pantone, empresa mundial de tendências de cores, Tangerine Tango foi eleita a cor 2012. Apoiada nessa ideia, a nova coleção de almofadas da Art Maison explora não só a vivacidade do laranja como também apresenta belos detalhes. **Art Maison:** (11) 3032-3895, www.artmaison.com.br.



Para todos os momentos

Pouco importa se é para acomodar os amigos ou deitar e relaxar. O sofá-cama Futon Indiana contempla ambas as funções muito bem. Com um visual charmoso e de bom gosto, além da maciez do estofado, o móvel possui duas banquetas que, acopladas ao sofá, formam uma cama de casal. **Futon:** (11) 3813-1467, www.sofacamafuton.com.br.



Viagem dos deuses

A marca Fom, conhecida pela maciez de pufes, almofadas e assentos, lança o travesseiro Sleepy Brasil, ideal para longas viagens de carro, avião ou ônibus. Para entrar no clima, a estampa traz diversos pontos turísticos de cidades brasileiras, como Brasília, Bahia e Rio de Janeiro. **Fom Ribeirão Preto:** (16) 8156-6607, www.fom.com.br.

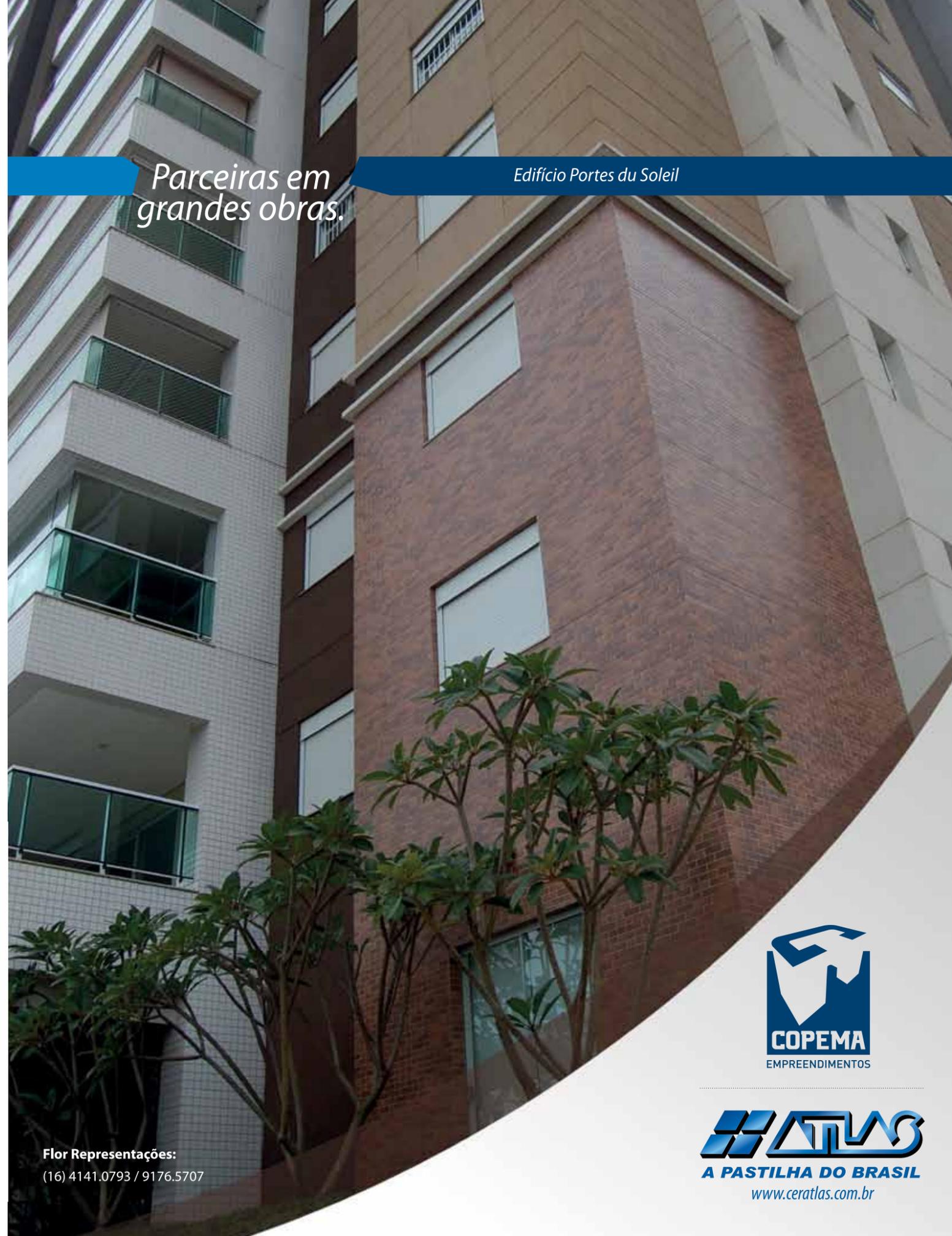


Luz com estilo

A originalidade e o uso de tons suaves, marca registrada da designer paulista Juliana Daidone, aparecem claramente nos abajures Dancing Leaves. Feitas com lonas metálicas, as cúpulas são revestidas com voil estampado de hibiscos com delicados contornos vermelhos e fundo azul-turquesa. **Sala Design:** (11) 3081-3184, www.saladesign.com.br.

Parceiras em grandes obras.

Edifício Portes du Soleil



Flor Representações:
(16) 4141.0793 / 9176.5707



Por meio de ações simples e rápidas, podemos fazer muito pelo planeta e, conseqüentemente, pelo bem-estar das futuras gerações. Pronto para adquirir novos hábitos?

2. Consumo colaborativo. Muito melhor dar vida nova aos objetos encostados, não é mesmo? No site DescolaAí (www.descolai.com) há opções de troca e aluguel dos mais variados objetos. Já o aplicativo do Facebook (INIO) www.inio.com.br propõe trocas somente. Você também pode desbravar feiras solidárias. Opções disponíveis em www.cineclubesocioambiental.org.br e em www.desapegue.com.br.

3. Presenteie de uma maneira diferente. Você já cogitou presentear alguém com experiências? Pode ser um passeio de balão, uma sessão de ioga ou de massagem, um jantar, um fim de semana em uma pousada descolada. Encontre sugestões nos sites www.vivaexperiencias.net e www.omelhordavida.com.br.

4. Desligue o computador na hora do almoço. Segundo o Instituto Akatu, se 1% dos brasileiros desligar o computador todos os dias na hora do almoço, durante o ano todo, evitará desperdiçar a emissão de carbono equivalente à de 80 mil carros a gasolina viajando de São Paulo ao Rio de Janeiro.

5. Pontinho econômico. Instale o Black Pixel em seu computador. Esse pontinho preto é capaz de economizar 0,057 watt por hora. Para baixar o programa, acesse o link www.greenpeaceblackpixel.org/#/pt.

6. Energia extra, bolso vazio. Um aparelho de televisão ligado durante uma hora consome, em média, 90

watts. Já em modo stand by, o consumo representa, em média, 12% do total. Segundo a CPFL, esse acréscimo equivale a aproximadamente 6 reais da conta de luz, nas residências de São Paulo. Portanto, desplugue suas máquinas sempre que não for usá-las.

7. Participe ativamente da web. A adesão em massa dos internautas determina a credibilidade (ou não) de um produto ou de uma marca. Comece já a marcar presença nas redes sociais e nos sites de compras e exercite seu poder de veto ou de aprovação.

8. Recuse a segunda via de cartão de débito. Uma vez que a lei obriga o comércio a emitir nota fiscal, para que guardar um recibo de algo que já foi instantaneamente debitado de sua conta e que você pode, inclusive, checar em seu extrato? Isso gera um lixo totalmente desnecessário, concorda?

9. Excesso de ecobags. Não basta defender o uso das ecobags, é preciso utilizá-las de fato. Espalhe sacolas reutilizáveis por todos os cantos. A ideia é deixá-las à vista. Afinal, o que os olhos veem o cérebro registra.

10. Organize a bagunça. Se tudo estiver no seu devido lugar, saberemos qual é a exata medida de nossas posses e, portanto, não sairemos comprando a torto e a direito itens desnecessários que vão acabar encostados.

11. Desconfie das promoções e dos preços muito baixos. Alguns produtos em promoção nos supermer-

cados estão próximos da data de vencimento do prazo de validade. Na empolgação, compramos a mais ou sem necessidade. Resultado: o que não foi consumido é eliminado. Opte pelos bens duráveis ou retornáveis.

12. Amasse as embalagens. Uma forma prática de evitar o amontoado de recicláveis é retirando o ar das embalagens. Nas embalagens Tetrapak, por exemplo, você encontra uma logomarca que estimula o "amassamento".

Fontes: Instituto Akatu (www.akatu.org.br); Diego Gazola (www.mudadeideia.com); Even Construtora (mundo-paramorar.com.br); Greenpeace (www.greenpeace.org/brasil); CPFL (www.cpf.com.br). ■

Pequenos grandes gestos

Se todos fizerem sua parte, criaremos uma preciosa rede de sustentabilidade e um mundo muito melhor

Texto: Patricia Bernal e Raphaela de C. Mello | Ilustrações: iStockphoto

E tome beleza!

Pílulas que rejuvenescem, combatem a queda dos cabelos, ajudam no bronzeamento...

Parece ficção científica, mas é o futuro agora

Texto: Patricia Broggi

Você já ouviu falar em nutricosméticos e aliméticos? Se não, tudo bem. Os nomes foram incorporados recentemente ao mundo da beleza. Esses termos estão relacionados a uma nova categoria de pílulas, balas e chás que funcionam como suplementos alimentares, assegurando a ingestão de nutrientes essenciais para o bom funcionamento do organismo que nem sempre encontramos em quantidade suficiente no cardápio do dia a dia. A diferença entre os dois é que os primeiros são apresentados em forma de pílulas e os aliméticos, em forma de alimentos como balas, barrinhas e até chás e águas aromatizadas.



Formulados à base de vitaminas, minerais, ervas e aminoácidos, esses produtos contêm princípios ativos que prometem auxiliar na manutenção e na recuperação da beleza. E tem mais: segundo os fabricantes, eles são poderosos para atuar em diversas frentes. Combater o envelhecimento, fortalecer cabelos e unhas, estimular o bronzeamento, auxiliar no emagrecimento e diminuir a celulite são algumas delas. Sua forma de ação é fácil de entender. A ingestão periódica dessas substâncias, que geralmente estão escassas no organismo, restabelecem um equilíbrio saudável, que acaba se manifestando na aparência.

O conceito da beleza que vem de dentro não é novo. Quem nunca ouviu a famosa máxima “Você é o que você come”? Esses produtos professam esse mantra e trazem numa única dose diária o que o nosso corpo está pedindo. Por mais atraente que seja a ideia, dermatologistas e nutricionistas não são unânimes em relação a sua eficiência. Certos médicos acham que basta uma alimentação saudável e equilibrada para repor os nutrientes de que o corpo necessita. Enquanto outros acreditam que no dia a dia a alimentação não é suficiente para ingerirmos a quantidade de nutrientes de que nosso organismo precisa. O

Veja o que há de novo...

Desde o lançamento, as opções de nutricosméticos se multiplicaram, tanto em marcas diferentes quanto em funções. Veja o que há de novo e escolha o que mais combina com suas necessidades:

- 1 **Ada Tina** – A marca italiana, que agora é comercializada no Brasil, tem a linha Inpele formada por quatro produtos: Capelli Forti (para fortalecer os cabelos), Nutri Age (anti-idade), Firming (para estruturar a pele) e Senz'cell (para atacar a celulite).
- 2 **Beauty'in** – Os produtos da marca fazem parte da categoria dos aliméticos – são alimentos com funções cosméticas. Além de bebidas e chás, há balas e cubinhos de cereais com colágeno. Dispõe de uma fórmula acrescida de ácido fólico, indicada para grávidas.
- 3 **Exímia** – Da FQM Derma, o produto Exímia Fortalice é indicado para o fortalecimento de cabelos e unhas, e o Temporize, contra o envelhecimento cutâneo.
- 4 **Imedeem** – Foi a primeira marca que entrou no mercado brasileiro. Oferece produtos para hidratação (Radiant Complexion), anti-idade (Time Perfection) e para

preparar a pele para a exposição solar (Tan Optimizer).
 5 **Inneov** – É resultado da acertada parceria entre duas gigantes mundiais: uma de alimentos (Nestlé) e outra de beleza (L'Oréal). Dispõe de produtos antirugas, contra queda capilar, caspa e que aumenta as defesas cutâneas contra os raios solares.

6 **Nutricé** – Possui produtos para hidratação (Hydraté), para antes da exposição ao sol (Sun Rescue), para firmar a pele com colágeno hidrolisado (Skin Lift) e para combater a celulite (Cellu Lipo).

7 **Oenobiol Paris** – Recém-chegada ao país, dispõe de quatro linhas: Magnifique (para cabelos e unhas), Solaire (para exposição solar), Radiance (para prevenção de sinais) e Velouté (para hidratação da pele).

8 **Racco** – Oferece o Maxxi 30 Life, que combate o envelhecimento, e tem também o Life Complex, para diminuir o armazenamento de gordura.

9 **Renovee** – A marca, da Nutrilatina, possui ao todo 15 produtos, entre eles, um contra celulite, outro fortalecedor de cabelos e unhas, e dois específicos para o público masculino.

Nas prateleiras



Caso você vá adotar a novidade, não se esqueça de que ela não substitui os cuidados com a beleza nem uma alimentação equilibrada

A ingestão periódica desses suplementos restabelece um equilíbrio saudável, que acaba se refletindo no espelho

dermatologista Arthur Basile, de Ribeirão Preto, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, faz parte desse time, por isso não hesita em recomendar os nutricosméticos “como um complemento alimentar, mas nunca como substituição”. Tal opinião é reforçada pela médica francesa especialista em nutrição Marie Béjot, fundadora da Oenobiol Paris. Ela esteve recentemente no país para lançar a marca, bastante conhecida na Europa. “Não há dúvida nenhuma de que a alimentação desempenha um papel importante, mas os nutricosméticos servem para otimizar os resultados relacionados à beleza”, assegura a especialista. Além disso, com a moda dos regimes que impera, pele, cabelos e unhas acabam sofrendo o efeito da ausência de determinados nutrientes, e esse tipo de suplemento vem justamente para repor essa lacuna.

Segurança garantida

Para ser lançado no mercado, um nutricosmético precisa da aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que regula a comercialização de medicamentos, alimentos e cosméticos. “Como os critérios são bem rígidos, mesmo alguns produtos autorizados pela Cosmetics Europe não recebem permissão para ser comercializados no Brasil”, conta Maristela Fieschi, da Ferrosan, que trouxe o Imedeen para o país. Ou seja, trata-se de um produto seguro. Mesmo assim, é importante consultar um dermatologista ou nutricionista antes de se aventurar nesse universo tão sedutor. “Sempre há a possibilidade de superdosagem (no caso de já estar ingerindo algum ingrediente da fórmula em outro tipo de medicamento); de acúmulo de vitaminas (que pode ser prejudicial); ou de alergia a algum componente da fórmula”, alerta Basile. Caso você vá adotar a novidade, não se esqueça de que ela não substitui as refeições, muito menos os cuidados com a beleza, que incluem o uso de cremes, de protetores solares e a prática constante de exercícios, combinado? ■

As dúvidas mais comuns

Quanto tempo demora para fazer efeito?

Cada pessoa tem suas necessidades específicas e reage de uma forma muito particular ao produto, por isso os efeitos podem variar e os resultados, ser percebidos em períodos diferentes. Mas geralmente recomenda-se um tempo mínimo de três meses de consumo. A não ser no caso dos produtos de aceleração do bronzeado, que com um mês de ingestão já estão em pleno funcionamento.

Por quanto tempo os efeitos permanecem após o término do uso?

Seu efeito só dura enquanto a pessoa estiver ingerindo as cápsulas, ou seja, para quem gostar do resultado, a solução será adotar o método para a vida toda.

Posso tomar mais de um tipo de uma vez?

É comum sentir necessidade de combater os efeitos da idade, ter problemas de queda de cabelo e estar prestes a passar um mês na praia, portanto querer acelerar o bronzeamento. Existem nutricosméticos para todas essas situações. Será preciso escolher sua maior necessidade. “Existe um sinergismo entre as fórmulas, então é melhor não tomar mais do que duas ao mesmo tempo, para não sobrecarregar o organismo”, explica o dermatologista Arthur Basile, de Ribeirão Preto.

O uso é permitido a partir de que idade?

De acordo com os fabricantes, o melhor é começar a partir dos 18 anos.

DELTA mondo LX

Simplesmente magnífico

É assim a nova linha de placas **DELTA mondo LX**. Materiais nobres (vidro, metal e três padrões de madeira) para atender ao bom gosto e sofisticação que o cliente deseja. Com **DELTA mondo LX** os espaços são reinventados e você ganha ao oferecer um mix completo de produtos que utiliza mecanismos da linha Delta mondo. Tudo muito fácil, tudo muito simples.

DELTA mondo LX possui inédito processo de fabricação, design inovador e uma exclusiva variedade de mecanismos para compor ambientes sofisticados e funcionais, incluindo uma série especial de placas com legítimos cristais aplicados.

Todas as placas DELTA mondo LX podem ser usadas com qualquer mecanismo da linha DELTA mondo.

www.siemens.com.br/deltamondo

SIEMENS

Canto das águas

Ao jorrar das fontes ornamentais ou repousar placidamente como um espelho, o fluxo das águas serena a mente, convida à contemplação e suaviza a aridez das grandes cidades. Os sentidos agradecem a guarida deste elemento essencial à vida

Texto: Raphaela de C. Mello | Fotos: Divulgação

Para que o verde floresça, as águas precisam seguir seu curso. Esse é o imperativo da natureza. A cumplicidade entre plantas e nascentes, quando explorada pelo paisagismo, resulta em cenários relaxantes e cheios de frescor. Não há como definir de outra forma os espaços agraciados com fontes e espelhos-d'água. Dois recursos que, além de embelezar os jardins, fazem com que estes se tornem um bálsamo para os sentidos.

A presença desses elementos na composição de áreas verdes remete à virada do século 19 para o 20, momento de expansão das cidades e de preocupação com a apa-

Além de embelezar jardins e fachadas, fontes e espelhos-d'água tranquilizam o entorno

“A água é capaz de acalmar, transformar ambientes, tornar espaços relaxantes e ainda ser objeto de contemplação.”

Andréa Esteves, paisagista, de Ribeirão Preto

rência dos espaços públicos. O período, batizado de Belle Époque, traz no nome o compromisso com a estética arquitetônica. Praças, parques e largas avenidas arborizadas convidavam os habitantes da urbe a passear ao ar livre. As ruas ainda desconheciam a supremacia dos automóveis. Livres do ronco dos motores e da poluição dos escapamentos, os cidadãos desfrutavam de recantos dotados de coretos, chafarizes, fontes e riachos. Paris foi o epicentro dessa concepção romântica de urbanismo. E, à sua imagem e semelhança, o Rio de Janeiro, então capital federal, tratou de enfeitar suas vias públicas.

A ornamentação construtiva da Belle Époque se converteu no uso racional, mas não menos poético, dos espelhos-d'água na arquitetura modernista. Nomes como Oscar Niemeyer, com suas curvas que enaltecem a plasticidade do concreto armado, e Burle Marx (1909-1994), o arquiteto paisagista que dialogou com grandes nomes do modernismo, apresentaram uma nova leitura de tal recurso paisagístico. No caso de Niemeyer, a água aparece como reflexo da fluidez emanada dos monumentais edifícios de concreto e vidro – recriações dos contornos sinuosos da paisagem tupiniquim. Diversos projetos assinados pelo carioca de 104 anos parecem flutuar sobre as águas que os circundam, como é o caso do Palácio da Alvorada, da Catedral de Brasília, do Memorial JK e do Museu Oscar Niemeyer.

Já o paulista Burle Marx reproduziu em seus jardins influências das vanguardas artísticas do começo do século 20, sobretudo a arte abstrata. Em seus projetos, há a valorização da vegetação nativa nacional, bem como das formas sinuosas e dos espaços de contemplação e de estar. A água

surge como componente orgânico e indissociável da paisagem tropical que ele tanto enalteceu em sua obra. Espelhos-d'água cumprem esse propósito em obras de renome no mundo todo, como o Aterro do Flamengo, o Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro, o Palácio do Itamaraty e os Jardins da Unesco, em Paris.

Descanso para os sentidos

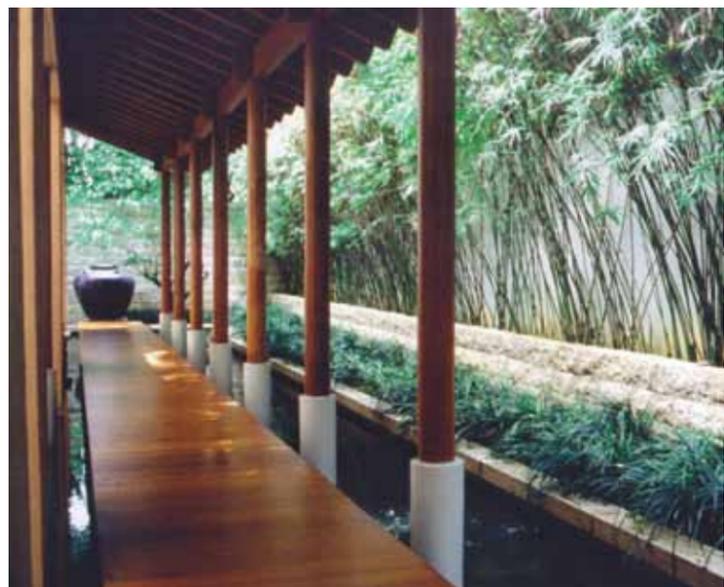
Em residências, a presença da água suaviza a aridez das cidades, faz contraponto à selva de concreto e traz doses extras de beleza. “Utilizo esse recurso em áreas externas, junto a jardins onde queremos trazer elementos da natureza”, afirma o arquiteto paulista Flávio Butti. Na visão do paisagista Marcelo Faria, do escritório Tropicalia Paisagismo, de Ribeirão Preto, água e bem-estar são indissociáveis. “Esse elemento surge numa relação estreita com a arquitetura e tem papel fundamental de expressividade, além de invocar sensações de bem-estar.” A paisagista Andréa Esteves, também de Ribeirão Preto, faz coro: “Além de indispensável para a sobrevivência dos seres vivos, a água envolve a percepção e os sentidos. Ela é capaz de acalmar, transformar ambientes, tornar espaços relaxantes e ainda ser objeto de contemplação”.

Andréa lembra outro importante papel desempenhado por fontes e espelhos-d'água. “Esses recursos aumentam a umidade do ar em ambientes internos e externos, além de otimizar a luminosidade local em razão da capacidade de reflexão.” Trocando em miúdos, a presença da água favorece o microclima de um espaço, sendo, portanto, um fator a serviço da sustentabilidade na medida em que diminui a necessidade de ventilação e iluminação artificiais. Mas a profissional gosta mesmo dos lagos ornamentais. Para ela, a vida se manifesta dentro e ao redor deles. “Eles representam o elo entre a água, os animais, os vegetais e o homem, ou seja, ostentam verdadeiros ecossistemas mesmo dentro de cidades e em áreas reduzidas”, enaltece Andréa.

Seja como for, em se tratando de paisagismo aquático, é fundamental contar com bons profissionais, que devem se responsabilizar pela impermeabilização e hidráulica adequadas, medidas implementadas após o estudo detalhado do local de implantação. “É necessário avaliar o filtro e a bomba mais apropriados em função do tamanho e da profundidade do espaço, bem como ponderar se o local comportará peixes ou servirá somente para ornamentação”, enfatiza o especialista. A presença de animais faz com que o projeto seja ainda mais rigoroso. “Nesse caso, precisamos manter o lago artificial estabilizado – livre de impurezas que roubam o oxigênio da água – e com aparência impecável”,



Acima, criação do paisagista Gilberto Elkis; abaixo, projeto dos arquitetos Olegário Vasconcelos e Marcelo Couto



esclarece Andréa. “Manutenções periódicas e preventivas são muito importantes para assegurar que o sistema funcione em perfeita estabilidade”, acrescenta ela.

O acabamento decorativo desses oásis comporta revestimentos diversos. Segundo Butti, o estilo arquitetônico da residência irá determinar as feições das fontes e dos espelhos-d’água. Os materiais mais usados são pedras, pastilhas, seixos, ladrilhos hidráulicos e cimento queimado.

Recanto zen

Vale a pena lembrar que os orientais não dispensam a presença da água em seus jardins. No Japão, por exemplo, os espaços verdes são uma extensão das casas e ostentam a mesma simplicidade das construções locais. Eles simbolizam a natureza, em toda a sua rusticidade, e incitam os moradores a entrar em estado meditativo. A água presente em cascatas ou lagos tem, portanto, a função de amainar as emoções, despertar a paz interior e o equilíbrio. Em geral, esses locais apresentam trilhas e pontes. Assim, pode-se caminhar ao som calmante das torrentes.

Os chineses também reverenciam a água. Assim como os japoneses, eles enxergam nela “poderes” transcendentes. “Para esses povos, um edifício ou um conjunto de edifícios localizados perto de uma cachoeira são garantia de longevidade e vitalidade”, revela a consultora de feng shui Bibianna Teodori, de São Paulo.

De acordo com o feng shui, técnica milenar de harmonização de ambientes, a água representa o centro da vida, o alicerce de todos os organismos vivos. Além disso, é um canal transmissor de energia, a ponte energética entre o cosmo e o nosso planeta. Tais atributos tão especiais a tornam símbolo de limpeza, purificação e renovação. “Ela é identificada como o elemento capaz de gerar e ativar o fluxo de infinitas possibilidades. Sob essa perspectiva, está associada a prosperidade, fertilidade, profundidade, sabedoria, emoção e intuição”, afirma Bibianna.

O próprio termo “feng shui”, traduzido ao pé da letra, traz consigo a palavra “água”. “O termo significa vento e água, as duas formas de vida mais fundamentais”, explica Bibianna. De acordo com a especialista, esse elemento possui energia em movimento descendente. “É a fase do ciclo em que as coisas alcançam o ponto de maior repouso e concentração. É a lua nova escura e quase pronta para nascer. É o inverno”, compara a especialista. Riachos, rios, piscinas e fontes materializam sua presença na paisagem. Por associação, o fluido essencial aparece nas casas na forma de superfícies refletidas, como cristal lapidado, vidro, espelhos, além de desenhos assimétricos.

De acordo com o feng shui, técnica milenar chinesa de harmonização de ambientes, a água é o centro da vida, além de um canal transmissor de energia

“A melhor maneira de capturar os aspectos positivos da água é por meio das fontes aquáticas, uma vez que elas simbolizam o fluir da energia positiva”, ensina Bibianna. “Por esse motivo, são muito utilizadas em áreas que apresentam energia estagnada”, complementa. Além de atrair energias favoráveis para esses lugares, as fontes também servem como reservatórios de equilíbrio, pois o movimento contínuo da corrente eleva a vibração dos espaços.

O ideal é posicionar a fonte portátil nas áreas do baguá (instrumento de aplicação do feng shui dividido em oito setores) relativas ao trabalho, prosperidade e amigos. “Assim, o morador atrai bonança, crescimento e oportunidades na carreira”, garante a consultora. Agora, se você está disposta a construir uma fonte de verdade ou um espelho-d’água no jardim, quintal ou pátio, saiba que perto da entrada da casa eles criam uma barreira protetora que separa as energias da rua e da casa. “Pedras, deques de madeira, canteiros e plantas devem compor essa paisagem e formar caminhos sinuosos entre a casa e a água”, ensina a especialista. Bons referenciais, segundo ela, são os projetos de mosteiros, abadias e castelos. Nessas plantas, poços e fontes ocupam o centro dos pátios, gerando o equilíbrio perfeito aos olhos do feng shui.

A fim de maximizar o poder energético da sua fonte, fique com os exemplares arredondados – bordas contribuem para a livre circulação da energia no lar – e os mantenha sempre repletos de água fresca. “Dessa forma, eles serão capazes de sustentar o fluxo de energia positiva dentro da sua casa”, justifica Bibianna. ■

Fachada do restaurante Kinoshita, assinada pelo escritório Naoki Otake Arquitetura (foto de Thais Tolentino). Projetos Tropicalia Paisagismo. Chafariz de Gilberto Elkis. Deck Teakstore, projeto da arquiteta Adriana Madeira

um LANÇAMENTO



La Bourgogne Saint Gérard

Especialmente reservado para você,
no melhor lugar da cidade

Texto: Fábio Rivaben



Com muita área verde, espaços privilegiados e perto de tudo, o La Bourgogne é perfeito para quem busca qualidade de vida mas não abre mão do dia a dia em Ribeirão Preto

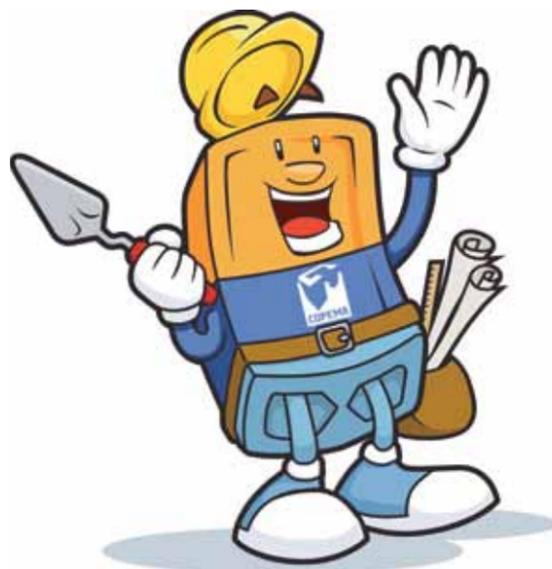
Em 2005, a **Copema** idealizou o **Saint Gérard**, uma nova proposta de bairro planejado que se tornou símbolo de requinte e valorização em Ribeirão Preto. Tamanho êxito provém de uma combinação muito apreciada nos dias de hoje: a tranquilidade de uma área em meio ao verde de uma reserva de 10 mil m² de mata nativa aliada ao que há de melhor em bem-estar e qualidade de vida, proporcionado por um projeto urbanístico bem cuidado que resultou em uma área completa, à frente de seu tempo, que oferece segurança, conforto e conveniência como nenhuma outra na cidade.

Verdadeiro motivo de orgulho da construtora por ter se tornado um case de sucesso de desenvolvimento urbano, o **Saint Gérard** representa a afirmação da política inovadora da **Copema**, servindo hoje como bairro-modelo para toda a região. É justamente nesse local que reservamos uma das melhores oportunidades de negócio no mercado imobiliário de Ribeirão Preto: os privilegiadíssimos lotes residenciais do **La Bourgogne Saint Gérard**. Localizados no ponto mais alto e resguardado do bairro, os 54 lotes possuem vista exuberante e representam a última oportunidade de morar no reduto mais exclusivo da cidade. ■

A Copema está atenta a todas as etapas de execução dos seus projetos. Faz parte dessa ação o gibi (abaixo) com informações simplificadas sobre segurança do trabalho e política de qualidade para os pedreiros com dificuldade de leitura

Foto: iStockphotos

Segurança e qualidade de vida na obra



Por valorizar seus funcionários, além do conceito de bem-estar no ambiente de trabalho, a Copema tem investido em cursos e treinamentos ministrados por especialistas

Texto: Fábio Rivaben

Você já parou para pensar que, muito antes de fazerem parte da sua vida, os empreendimentos Copema norteiam o dia a dia de centenas de trabalhadores? Entregue recentemente, o Edifício Saint Pierre é um ótimo exemplo dessa ideia. Mais de 200 colaboradores ali “viveram” ao longo de dois anos e meio – foram 30 meses de obra. Dia após dia, eles se dedicaram em tempo integral para, literalmente, edificar o sonho dos futuros moradores.

Quem transita pelas ruas e aprecia de longe as criações da construtora não imagina que ela alimenta internamente uma cultura de valorização de seus funcionários. Para nossa satisfação, o foco no fator humano culmina em relacionamentos de longo prazo, marcados pela fidelidade e pela identificação com a empresa e seus produtos. É bastante comum flagramos funcionários dando uma voltinha pela cidade para rever e mostrar aos amigos algum prédio construído por eles e pela construtora. Nesses momentos, podemos identificar o contentamento nos olhos de cada um. O mesmo sentimento que transborda durante a entrega de um novo empreendimento do qual fizeram parte, sem medir esforços na lida diária.

Justamente por perceber a importância desse vínculo, assim como a relevância do bem-estar no ambiente de trabalho, a construtora tem investido fortemente em ações que visam ao aumento da qualidade de vida e da segurança em todos os seus canteiros de obra. No ano passado, foram realizadas, apenas no segundo semestre, aproximadamente 8 mil horas de cursos e treinamentos nas áreas técnica e de segurança. Participaram da iniciativa 1.020 colaboradores, os quais receberam instruções atualizadas transmitidas por especialistas ligados a entidades como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-SP) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP).

“A Copema acredita intensamente nas pessoas e incentiva o desenvolvimento pessoal e profissional. Queremos

que nossos colaboradores tenham em trabalhar conosco a mesma satisfação que os clientes sentem ao comprar seu imóvel. Por isso, investimos muito na formação de novos profissionais e na constante melhoria de nossos processos, algo fundamental num mercado tão dinâmico como o da construção civil, no qual, de um lado, há um alto volume de contratações e, do outro, escassez de mão de obra qualificada”, afirma Newton Rubens Magdalena, diretor de engenharia da Copema.

Mercado aquecido

De acordo com pesquisa elaborada pelo SindusCon-SP em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a construção civil emprega atualmente cerca de 3,3 milhões de trabalhadores de norte a sul do Brasil, número suficiente para formar a terceira cidade mais populosa do país – atrás apenas de São Paulo e do Rio de Janeiro. Desse total, 210 mil novas vagas foram geradas no ano passado, indicando um aumento de 7,12% em relação a 2010. Para fazer uma comparação, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), produzido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no mesmo período, o índice geral brasileiro foi de 5,41%. O grande volume de contratações denota não apenas a intensa atividade do setor, mas também seu crescimento acima da média nacional.

Em Ribeirão Preto, os números são ainda mais positivos. Com uma população de aproximadamente 600 mil habitantes, segundo o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade possui cerca de 22 mil trabalhadores na construção civil. De acordo com o levantamento do SindusCon-SP e da FGV, no ano passado, o crescimento do emprego no setor foi de 19%, ou seja, mais que o dobro da média nacional.

Ao mesmo tempo em que enfatizam o crescimento do setor, esses números também reforçam o dilema da qualificação dos colaboradores, muitas vezes cooptados em outros setores, como a



agricultura, e sem nenhuma experiência anterior na construção civil. Fator-chave para solucionar esse problema, o investimento em treinamento e a adoção de práticas rígidas de segurança no ambiente de trabalho são um assunto no qual a Copema é referência, certificada com o padrão A de qualidade no Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQPH).

Nesse sentido, os projetos são coordenados e executados por profissionais capacitados, constantemente treinados e atualizados com o que há de mais novo. Um time de primeira linha, formado por engenheiros, técnicos de segurança, mestres de obras, encarregados e operários sintonizados com as mais modernas práticas e tecnologias, conhecimento esse que assegura a excelência dos empreendimentos e a qualidade de vida no canteiro de obras.

Também vale a pena lembrar que faz parte do dia a dia da empresa o Programa de Gestão de Segurança Copema. Por meio dele, oferecemos aos nossos colaboradores seminários, palestras e cursos com o intuito de eliminar o risco de acidentes, mantendo, assim, um ambiente de trabalho seguro. Não podemos esquecer, jamais, que, por trás dos belos edifícios por nós construídos e comercializados, há seres humanos de primeira grandeza. ■



Coifas Wave e Twin, ambas da marca italiana Elica. Ao lado, projeto da arquiteta Beth Choueri idealizado com mobiliário da Moss Para Casa

Coifas poderosas

Texto: Raphaela de C. Mello | Fotos: Divulgação

O apreço pela gastronomia transformou as cozinhas atuais, completamente abertas para a área social, em pontos de encontro. Foi aí que os purificadores de ar voltaram com força total, dando um show de tecnologia e design

A cozinha sempre foi o lugar mais bem cotado da casa. E ficou ainda melhor depois que perdeu paredes e se uniu à área social, estimulando a convivência em torno do fogão. A integração dos ambientes, entretanto, acarreta adaptações imprescindíveis. A mais importante é, de longe, a instalação de uma coifa poderosa, à altura dos potentes cooktops adotados pelos amantes da gastronomia.

O gosto pela arte das panelas é mais do que louvável. Desde que não comprometa a higiene do lar, é claro. Afinal, fumaça, odor e gordura não podem tomar posse da morada jamais. “Por essa razão, as coifas de alta performance se tornaram equipamentos de primeira necessidade dentro do ambiente da cozinha”, afirma Helio Levcovitz, gerente de marketing da Falmec, fabricante italiana de coifas.

A eficiência tecnológica precisa vir acompanhada de outras medidas. Uma vez que cozinha e sala ocupam o mesmo perímetro, livre de barreiras visuais, devem exibir a mesma

linguagem estética. “A mistura de elementos, dependendo do caso, pode desvalorizar o ambiente”, adverte Denison Caramori, proprietário da loja de móveis planejados Florense, de Ribeirão Preto. O empresário destaca ainda a importância de alocar o fogão na posição que mais favorece a confraternização em torno do mestre-cuca. “Recomendo que essa área fique de frente para os convidados. Assim, o anfitrião consegue atender ainda melhor as visitas.”

Nesse novo cenário, as coifas galgaram muitos degraus em termos de bom gosto e qualidade. “Elas passaram a ser valorizadas como verdadeiras peças de decoração na cozinha dos brasileiros”, avalia Levcovitz. Uma rápida busca pelos sites de fabricantes como Falmec, Lofra, Cata/Nodor, Pulsar, entre outros, nos dá a medida do quanto esse setor se reinventou nos últimos anos. “Muitas pessoas ainda consideram a coifa um equipamento barulhento, que não funciona direito ou que sobrecarrega o visual do ambiente.



A coifa Platinum, da Elica, se afina à decoração do moderno loft

Mas esses conceitos estão ultrapassados”, enfatiza Carlos Fleischfresser, gerente de marketing da Lofra Sud America.

A nova geração de aparelhos atende a quatro necessidades primordiais, segundo Fleischfresser. São elas: realizar o tratamento do ar por meio da eliminação da gordura e dos odores, iluminar o cooktop ou o fogão para que o cozinheiro enxergue o ponto de cocção no interior da panela, reduzir ao máximo o índice de ruído para que as pessoas possam conversar confortavelmente ou ouvir música enquanto cozinham e, por fim, oferecer variedade de acabamentos e desenhos capazes de se adequar a qualquer estilo de decoração. Um adendo importante: por mais potente que seja a coifa e luxuosa a cozinha, esta precisa ostentar materiais de fácil limpeza. Afinal, a higiene é primordial no reduto da alimentação. “Indicamos para a área da cozinha materiais como microtextura e fórmica. Dependendo do tipo de uso e da sofisticação do ambiente, também podemos utilizar a lâmina natural de madeira, dona de requinte inigualável”, opina Caramori.

Vitrine turbinada

Há no mercado de coifas exemplares de surpreendente beleza. Dos modelos futuristas de aço escovado, passando pelos de linhas retas e limpas, até versões estampadas e coloridas. Algumas vêm com TV acoplada; outras, com suporte para utensílios. As mais luxuosas se confundem com lustres em traje de gala, como as peças da marca Elica, que dão um show de design. Elas são indicadas

para ambientes integrados em que a cozinha, de tão sofisticada, nem parece cozinha.

Inovações variadas também estão a serviço dos chefs amadores. A maioria dos equipamentos atuais possui painel touchscreen, controle remoto, regulagem para desligamento automático e sistema de exaustão que dispensa os antigos dutos. Esse último detalhe representa, na visão de Fleischfresser, um avanço notável. “Graças à combinação do filtro de carvão ativado, que retira os odores do ar, com o filtro metálico, que elimina a gordura, as coifas modernas são muito mais higiênicas, econômicas e de fácil instalação”, sinaliza o profissional. Segundo ele, os dutos presentes no maquinário do passado contribuíam para o acúmulo de gordura. A massa de sujeira era difícil de ser removida por completo e, por isso, virava chamariz de insetos. Mas essa página, felizmente, está virada, ele garante.

Para saber qual modelo escolher, considere, a princípio, o projeto arquitetônico do seu lar. O formato da cozinha e a disposição dos eletrodomésticos – sobretudo a posição do fogão ou do cooktop – irão determinar se você precisa de um exemplar de parede, de ilha, embutido na bancada ou no teto ou ainda um modelo pendente, indicado para lofts ou ambientes com pé-direito duplo, de 6 a 7 metros.

Depois, será preciso calcular a potência mais indicada. Nessa hora, pesam tanto o tamanho do ambiente quanto do fogão, além, claro, dos hábitos dos moradores. “A capacidade de sucção do motor deve estar em sintonia com os hábitos gastronômicos da família, como a prática de preparar alimentos fritos”, destaca Levcovitz. Fleischfresser, da Lofra, ensina uma conta básica. “O equipamento tem de ser capaz de tratar dez vezes por hora, em média, a quantidade de ar em metros cúbicos do ambiente”. Por exemplo, se o espaço tem 20 m² e pé-direito de 2,5 m, ele ostenta 50 m³. Logo, precisará de uma coifa com potência de pelo menos 500 metros por hora de sucção.

Num primeiro momento, o preço dos equipamentos pode assustar os consumidores mais econômicos. No entanto, é preciso refletir sobre a relação custo-benefício dessa aquisição pra lá de estratégica. “Se o investimento numa coifa de qualidade não for feito, o projeto arquitetônico da ala social da residência, bem como o gasto com o fogão de última geração, ficará comprometido”, alerta Fleischfresser, que brinca com a situação: “Seus amigos não vão gostar de sair da sua casa cheirando a gordura”. E, claro, queremos que eles voltem sempre. “Da mesma forma, o cozinheiro não deseja ser abandonado porque está imerso numa desagradável nuvem de fumaça ou em meio ao barulho de uma coifa de qualidade duvidosa”, complementa ele. ■



LEÃO ENGENHARIA E COPEMA. Uma parceria forte a serviço do desenvolvimento.



A Leão Engenharia mais uma vez realizou um trabalho à altura das expectativas.

Com o edifício Grand Privilège, da Copema, em Ribeirão Preto, atingimos o recorde em distância de bombeamento de concreto usinado, totalizando 145 metros. Mais um trabalho realizado com agilidade, confiança e o mais alto nível.

CONCRETO | PEDRA BRITADA | MICROCONCRETO | GALERIA CELULAR | TERRAPLENAGEM
PAVIMENTAÇÃO | OBRAS DE ARTE EM CONCRETO | CONSERVA DE ROTINA
TUBOS DE CONCRETO | ASFALTO USINADO

LeãoEngenharia

0800 703 3013

www.leaoengenharia.com

decoração



CHARME de outros tempos



Luminária Saloon Uni 9, da Kare, inspirada nos cabarés

Um aparador da década de 50, uma cortina com estampa psicodélica, na vibe dos efervescentes anos 70, uma poltrona art déco (movimento estético da década de 30) forjada em linhas geométricas, simples e retas. A casa contemporânea se abre para receber, em grande estilo, a visita do passado. Estamos falando do estilo retrô ou vintage – jeito “antiguinho” de decorar, sem desprezar, claro, as inovações da modernidade.

As vitrines estão recheadas de peças com apelo nostálgico: móveis, objetos, eletrodomésticos, pisos, tecidos. Ao que tudo indica, um quê de saudosismo faz bem à alma. “Esses artigos agradam, uma

A moda retrô invadiu a garagem, o guarda-roupa, a cozinha, a sala... Não há nada mais moderno do que reverenciar o passado. E, no embalo dessa contradição, a casa se enche de bossa

Texto: Raphaela de C. Mello | Fotos: Divulgação

vez que carregam valores sentimentais e históricos, representando uma espécie de busca por nossas origens”, opina a arquiteta paulista Camila Valentini, sócia da loja Studio In, em São Paulo.

O designer de interiores Sandro Brasil enxerga outro atrativo nesse tipo de aquisição. “O reúso de peças datadas vai ao encontro da onda politicamente correta da sustentabilidade”, observa ele. Mas nem tudo o que reluz é ouro. Não é porque uma peça resistiu à passagem do tempo que merece ser restaurada. “É preciso ponderar se a compra é motivada somente pela estética ou também pelo conforto”, adverte Brasil, que entrega: “Existem artigos anatomicamente mal desenhados, como o sofá feijão, por exemplo. Você fica sentado por, no máximo, 40 minutos. Depois disso, sai

descadeirado”. O ideal, ele ressalta, é comprar exemplares de design com assinatura – garantia de bom desenho. “Vale o investimento em nomes como Jorge Zalszupin, Percival Lafer, Sergio Rodrigues, Lina Bo Bardi, Mies van der Rohe, Zanine Caldas e Joaquim Tenreiro”, lista o designer.

O termo “investimento”, nesse caso, é literal. Móveis projetados por grandes nomes do design nacional do século passado têm hoje status de obras de arte. São pura vanguarda, dada a ousadia das formas e o uso original dos materiais, como madeira, palha e couro. “O mobiliário brasileiro das décadas de 50 e 60 continuará em alta daqui a 20 anos”, afirma Brasil, fã assumido dos atributos dessa safra finíssima.

Essas raridades podem ser encontradas em feiras de antiguidades e em brechós. Há ainda os bazares do tipo “família vende tudo”. Tais pontos de venda nascem da necessidade de alguns proprietários de se desfazer de seus bens, seja por motivo de mudança, viagem ou partilha de herança. Se encontrar um pelo caminho, não deixe de dar uma espiada. Os preços costumam ser entre 20% e 30% mais em conta do que nos antiquários.

A Brastemp apostou na revalorização do design de outrora. Ao lado, o moderno projeto dos arquitetos Salim Dib e Yara Furtado

GARIMPO CONSCIENTE

Confira, a seguir, dicas para se dar bem em feiras de antiguidades e brechós.

- Esses locais estão infestados de réplicas – bem diferentes das reedições. As primeiras são cópias de peças renomadas, enquanto as segundas são fabricadas com base no projeto original e comercializadas mediante a autorização dos criadores ou familiares. Fique atento.

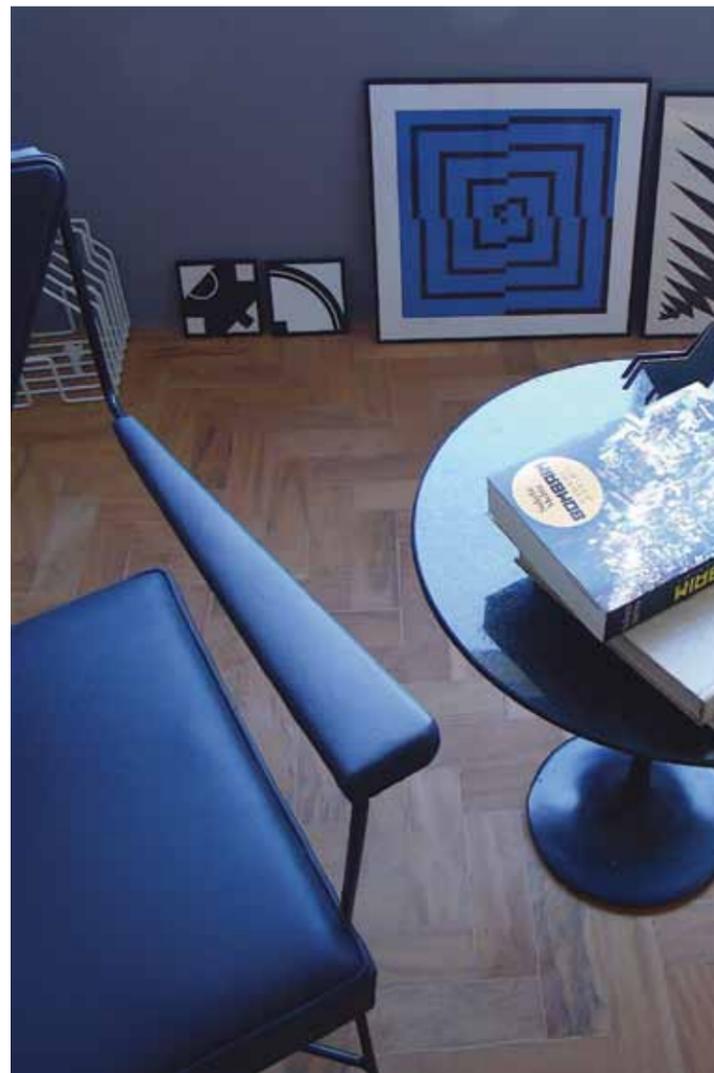
- Os cupins, reconhecidos por pequenos furos na madeira, não necessariamente invalidam uma aquisição. A presença dessas marcas se torna secundária, desde que a contaminação tenha sido devidamente tratada.

- Móveis de jacarandá ou caviúna com folhas faltantes representam péssimo negócio. Essas matérias-primas estão extintas, o que dificulta a reposição ou a torna muito cara.

- Em geral, louças nobres possuem no verso um selo indicando a origem. Exemplares quebrados ou lascados devem ser “salvos” somente quando a restauração for viável.

- É quase impossível existir uma peça antiga com aparência de nova. No entanto, há uma grande oferta de itens bem conservados. Se precisar restaurar, procure um bom profissional, capaz de preservar a essência dos objetos.





“Quando a mistura entre o antigo e o novo é equilibrada, o resultado se torna harmonioso.”

Camila Valentini, arquiteta e sócia da loja Studio In

Conhecer, nem que seja superficialmente, as diretrizes estéticas de cada época ajuda a alinhar as aquisições ao seu estilo. “Nos anos 40, por exemplo, os móveis tendiam para um lado mais sério, sofisticado e até mesmo pesado ao olhar. Já os móveis da moda apresentam características dos anos 50. Alegres e divertidos e com estruturas vazadas e leves”, aponta o designer.

Além de elegante, o mobiliário com jeito de casa de vó se afina com os projetos contemporâneos. “Quando a mistura entre o antigo e o novo é equilibrada, o resultado se torna harmonioso”, garante a arquiteta Camila. Sob a luz da parcimônia, o espaço não ficará caricato – pelo contrário. “É preciso dosar a escolha das cores, estampas e proporções das peças escolhidas para o ambiente”, aconselha Brasil. Cômodos dotados de paredes e pisos neutros aceitam bem peças vindas diretamente dos “anos dourados” ou reproduções fiéis. Outra opção é eleger um sofá de linhas retas em parceria com uma luminária vintage ou com almofadas de estampa retrô. O ambiente também ganha estilo com a presença de estantes, poltronas ou aparadores de época. De preferência, próximos a objetos divertidos e atuais. Um jeito sutil de flertar com esse estilo é aplicando papel com padrão “de volta ao passado” em uma parede de destaque. “Gosto de colocar nos cantos das salas de estar uma poltrona confortável para leitura e uma boa luminária de pé para compor o ambiente com uma luz agradável e cênica”, revela o designer.

Releituras bem-sucedidas

Inspirada nesse movimento, a indústria de eletroeletrônicos também surfa na onda retrô. Televisores, rádios, fogões e geladeiras combinam tecnologia de ponta com desenho nostálgico e de-

talhes que despertam a memória dos consumidores. Não é à toa que esses mimos viram peças de exibição – xodós de proprietários antenados com as tendências do mundo da decoração. “Quem move a criação desses produtos e os faz de fato são os próprios consumidores”, declara o gerente-geral de Design e Inovação da Whirlpool Latin America, Mario Fioretti. Segundo ele, as pessoas que buscam esses equipamentos têm uma mente aberta e curiosa, e estão em busca não só de produtos, mas de novas experiências. “Elas investem em um eletrodoméstico diferente, e a família retrô, sem dúvida, será um ponto de destaque em suas cozinhas”, completa o especialista.

No living, os olhares se voltam para a telinha. A LG lançou recentemente um televisor com pés palitos cromados, além de antenas e botões de ajuste. Há, inclusive, a possibilidade de ativar imagem em P&B ou sépia. Já viu esse filme antes? “O modelo Série 1 da LG foi desenvolvido especialmente para o consumidor que gosta de design retrô, destaque em projetos de decoradores em todo o mundo. O produto é, sem dúvida, um grande diferencial em qualquer ambiente”, afirma Fernanda Summa, gerente de produtos de televisores da LG Brasil.

Muitas vezes, a herança retrô já existe dentro de casa. Está sob nossos pés. Refiro-me aos pisos compostos de tacos de madeira maciça em paginação espinha de peixe – um clássico de outros tempos. Entretanto, é preciso avaliar se vale a pena restaurá-los. Saiba que quanto maior a espessura das peças, maior a durabilidade, pois permite novos lixamentos e envernizamentos. Cada raspagem consome de 2 a 3 milímetros. Logo, se a peça estiver com menos de 5 milímetros, a operação é inviável. Há mais evidências. Pontas quebradas e massa de calafetação larga são indícios de que a superfície chegou ao limite da raspagem. Uma opção simples e rápida para renovar ou uniformizar o visual é o tingimento. Aí, o velho vira novo. E, com essa mágica, as florestas saem ganhando. ■



Sala da loja A Especialista e, abaixo, projeto do designer de interiores Sandro Brasil. Televisor Série 1 da LG e escrivaninha C-53, da Carbono

esporte

Magia nas nuvens

O desejo de voar atíça a humanidade desde que o mundo é mundo. Por isso, o balonismo encanta gente de todas as idades. Só quem já passeou a bordo de um balão conhece o verdadeiro significado da palavra encantamento. Ficou a fim de dar uma voltinha?

Texto: Raphaela de C. Mello

Imagine-se abrindo a janela de casa e deparando com o céu pontilhado de imensos balões multicoloridos. Em muitas cidades do interior paulista, esse deleite é possível. Nessas localidades, a prática do balonismo é favorecida por condições geográficas e climáticas ideais – planícies arejadas por ventos brandos. “Ribeirão Preto é privilegiada por sua geografia ser praticamente plana e o clima apresentar ventos de 4 a 20 km/h, considerados excelentes para essa modalidade esportiva”, afirma o piloto Jonathan Padulla, diretor da Via Aérea Balonismo Promoções & Eventos, de Ribeirão Preto. “Adoro admirar lá de cima a beleza da cidade”, confessa.

Não à toa, o município foi eleito sede da Copa Brasil de Balonismo até 2014. Já o Campeonato Mundial de Balonismo de 2014 será disputado em São Carlos, a 233 quilômetros de São Paulo e a 99 quilômetros de Ribeirão Preto. O torneio acontece a cada dois anos. O Brasil é o primeiro país sul-americano a receber a competição – e, ao que tudo indica, não vai decepcionar. Segundo Padulla, é possível fazer voos de balão o ano todo em céus tupiniquins. Só é preciso respeitar os horários mais adequados. “Partimos ao amanhecer e no final da tarde, períodos em que o clima é mais fresco e livre de térmicas, ondas de calor que se desprendem do solo causando turbulência”, explica ele.

Balonismo é pura curtição para quem flutua nas alturas. Mas, para quem está no comando, é coisa séria. “Primeiramente, o praticante tem que gostar de altura e de aventura. Depois ele precisa procurar uma escola ou instrutor de voo altamente capacitado para iniciar o curso para pilotos de balão. Feito isso, deve somar, no mínimo, 20 horas-aula”, informa Padulla. “O balão é uma aeronave e, por isso, há



Balões multicoloridos: cores enfeitam o céu e trazem uma vibração diferente à paisagem, seja do campo ou da cidade. A cada ano, o esporte atrai mais adeptos de todas as faixas etárias

“Ribeirão Preto é privilegiada por sua geografia ser praticamente plana e o clima apresentar ventos de 4 a 20 km/h, considerados excelentes para o balonismo.”

Jonathan Padulla, diretor da Via Aérea Balonismo

a necessidade de extrair a habilitação junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), sendo obrigatório realizar exames médicos, provas teóricas e voo prático”, detalha Glauco Azevedo, diretor da By Brazil Balonismo, de Lagoa Santa, Minas Gerais.

O assunto dá frio na barriga em algumas pessoas. Entretanto, os profissionais asseguram: não há por que temer esse meio de transporte. Prova disso é que a legislação do setor não exige uso de paraquedas. Estão convencidos agora? “Como os voos só acontecem em condições meteorológicas boas, esse é o esporte aéreo mais seguro que existe”, garante Padulla.

Na visão de Azevedo, o grande barato da modalidade é a possibilidade de contemplar a paisagem de um camarote único, além de vivenciar uma absoluta interação com a natureza. Há quem aproveite a viagem para refletir ou simplesmente esvaziar a mente. Padulla acrescenta: “A sensação de liberdade de estar flutuando nas nuvens, somada à visão de 360 graus da

“A sensação de liberdade de estar flutuando nas nuvens faz você se sentir criança novamente.”

Glauco Azevedo, diretor da By Brazil Balonismo

região, faz você se sentir criança novamente. Só quem já voou de balão pode descrever a magia que é estar a bordo da aeronave mais antiga do mundo”. Segundo os pilotos, os passageiros não conseguem conter a alegria e o encantamento. As emoções transbordam no topo do mundo. “É muito gratificante realizar o sonho das pessoas que voam conosco, principalmente famílias e casais”, destaca Azevedo.

Perto do céu

Esses tours recreativos podem ser uma boa porta de entrada para o esporte. É quando o medo evapora e o bate-papo com pilotos e tripulantes satisfaz a curiosidade. O próximo passo é estreitar relações com uma equipe e, posteriormente, solicitar a posição de aprendiz. Em geral, novatos começam

como carregadores de peso, passam para motoristas, daí para navegadores até, finalmente, se tornarem pilotos. “Todas as fases são muito importantes para adquirir conhecimento e aprender todas as técnicas de montagem e desmontagem, o que ajuda muito na formação do profissional”, comenta o piloto de Ribeirão Preto.

Se a ideia é apenas desfrutar momentos inesquecíveis bem longe da terra, passeios avulsos são a melhor opção. Eles duram entre 40 e 60 minutos e costumam ser de manhã bem cedo – isto é, se o tempo estiver a favor. No final, há um brinde com champanhe – tradição mundial do balonismo. É possível agendar saídas exclusivas para casais, grupos de amigos e familiares ou simplesmente reservar uma vaga e fazer novas amizades nas alturas.

UM POUCO DE HISTÓRIA

O balonismo nasceu oficialmente em 1783, após o bem-sucedido voo realizado pelos irmãos franceses Joseph e Etienne Montgolfier, que atingiram aproximadamente 2 mil metros de altura. Durante quase meia hora, os dois primeiros “homens voadores” da história maravilharam cerca de 400 mil pessoas – incluindo o rei Luís XVI e a rainha Maria Antonieta –, reunidas no parque Bois de Boulogne, em Paris.

No ano seguinte, a Inglaterra testemunhou a façanha do italiano Vicente Lunardi, que permaneceu no ar durante 1 hora e 40 minutos e foi recebido como herói pelo rei da Inglaterra, George III. Muito tempo se passou até a América conseguir dar sua contribuição histórica. Mas a espera valeu a pena. Em 1953, o americano Ed Yost inventou o moderno balão movido a ar quente – engenhoca que perdura até hoje.

O Brasil entrou nesse circuito somente em 1970, graças ao industrial Victorio Truffi, que realizou um voo de 40 minutos em Araraquara, no interior de São Paulo. Fundador do Clube Paulista de Balonismo, ele foi o primeiro piloto brasileiro a receber autorização de voo em balões.



Passear pelos ares em grupo é uma ótima maneira de fazer novas amizades

O Brasil ainda tem um largo horizonte a ser explorado pela modalidade. Segundo Azevedo, temos em torno de 50 balonistas profissionais e poucas empresas regularizadas e especializadas em turismo e marketing aéreo que se valem da farra dos balões. “Ainda estamos muito distantes de países como Turquia (Capadócia) e Estados Unidos (Albuquerque), com forte tradição nesse setor. Esses destinos são invadidos por turistas em função do balonismo”, comenta ele, que deixa uma boa sugestão: “Será oportuno alavancarmos o esporte no Brasil pegando carona na Copa do Mundo de Futebol de 2014 e nos milhares de turistas que desembarcarão por aqui”. ■



PARA SABER MAIS

- Somente a estrutura do balão alcança 26 metros de altura, o equivalente a um prédio de sete andares.
- O exemplar mais antigo de que se tem notícia foi confeccionado com fibras vegetais pelos índios nazca, há mais de 2 mil anos.
- A primeira “jornada” de um balão atingiu a módica altura de 4 metros. Depois, a geringonça pegou fogo. O fiasco ocorreu em 1709, em Portugal, e o protagonista foi o padre brasileiro Bartolomeu de Gusmão.
- O francês Napoleão Bonaparte tirou proveito dos dirigíveis em suas batalhas. Os artefatos eram empregados para espionagem dos inimigos e estudo dos terrenos dos confrontos. O comandante francês chegou a criar o primeiro Corpo Militar de Balões.
- A primeira fotografia aérea da cidade de Paris foi tirada de um balão pelo fotógrafo Félix Nadar, em 1858.
- Alberto Santos Dumont, o Pai da Aviação, criou uma série de balões dirigíveis com propulsão a gasolina. No começo do século passado, ele já havia produzido nove unidades.
- De acordo com o *Guinness World Records*, o recorde de resistência em um balão de ar quente da Federação Aeronáutica Internacional é de 19 dias, 21 horas e 47 minutos. Ele foi estabelecido por Brian Jones (Reino Unido) e Bertrand Piccard (Suíça), entre 1º e 21 de março de 1999, quando partiram de Château-d’Oex, na Suíça, e pousaram 500 quilômetros depois, no Cairo, capital do Egito.

EXPERIMENTE VIVER SEMPRE BEM INFORMADO.

Você que agora está experimentando tantas novidades, não perca essa oportunidade. Assine o Jornal A Cidade e receba diariamente as melhores notícias. É a maior cobertura de Ribeirão Preto e região sobre esportes, economia, veículos, classificados, negócios e muito mais.

APENAS
R\$ 38,90
MENSAIS



LIGUE E ASSINE
0800 775 7575

A CIDADE

Seu jornal. Sua cidade.

Vista aérea de Ribeirão Preto. Acima, balão em formato de bolo comemorativo: um presente para a cidade e seus habitantes

CHÁS

para todos
os gostos

Infusões viram caldos, refrescos e temperos nas mais variadas receitas

Seja numa xícara ou num delicioso prato, a bebida preferida dos orientais invoca os aromas e sabores da natureza e seduz o paladar com suas variadas formas de ser

Texto: Patricia Bernal | Fotos: iStockphoto



Encontrar uma brecha na correria do dia a dia para degustar uma pausa merecida não é tarefa das mais fáceis. Mas, felizmente, conseguimos fazer isso com pequenas e simples ações que nos trazem a necessária serenidade para seguir em frente. Uma delas é degustar uma saborosa xícara de chá. “Além da gama de sabores e aromas diferentes entre si, os chás e as infusões carregam propriedades terapêuticas que beneficiam a saúde e trazem conforto e bem-estar”, afirma a nutricionista Bruna Pinheiro, graduada em Nutrição pelo Centro Universitário São Camilo, em São Paulo, e nutricionista do Programa de Emagrecimento Dieta e Saúde, do Portal Minha Vida.

Para tirar proveito do vasto universo desta que é uma das bebidas mais consumidas do mundo, precisamos entender a diferença entre chá e infusão. Os preparos à base de flores, frutos e folhas são chamados de infusão. Cada parte da planta possui características peculiares, como aroma e sabor, e concentrações de princípios ativos bem diferentes entre si. Por exemplo: na menta e na hortelã, o benefício reside nas folhas; já na camomila e no hibisco, o “néctar” vem das flores; e, no caso do anis-estrelado, do fruto.

Já o termo “chá” se refere a uma infusão (nesse caso, nome do processo de imersão de parte da planta em água) da *Camellia sinensis*, espécie vegetal cultivada em grande escala em regiões como China e Índia. A partir dela, temos o chá branco, verde, preto, vermelho e oolong, que possuem variantes de sabor, aroma e cor, oriundas das diferentes épocas de colheita e dos processos de secagem, de aquecimento e de fermentação. “Todos os tipos apresentam em sua composição substâncias antioxidantes conhecidas como polifenóis e catequinas, entre outros, que combatem os radicais livres responsáveis pelo surgimento das doenças degenerativas”, explica a nutricionista Bruna Pinheiro. O manuseio, porém, acaba interferindo na quantidade de antioxidantes e na concentração de cafeína da planta. “Quanto mais cedo é colhida ou mediante reduzido tempo de processamento, maior é a quantidade de antioxidantes e menor a de cafeína, e vice-versa”, sublinha Bruna.

Na prática, fica assim: o chá branco é feito com o broto da planta, ou seja, é coletado antes do desabrochar das flores e passa por uma rápida fermentação e secagem. Logo, possui baixos níveis de cafeína e alta concentração de antioxidantes. “Estes ajudam a retardar o envelhecimento das células e a fortalecer o sistema imunológico”, destaca a nutricionista. Já o chá verde é feito com as primeiras folhas da planta e sofre pouca oxidação. “Ele é rico em antioxidantes, em especial os flavonoides, que aceleram o metabolismo do corpo, ajudando na queima de gordura corporal”, acrescenta ela. Os chás vermelho, oolong e preto são feitos com folhas adultas e variam de acordo com os processos posteriores à colheita. “Em geral, oolong e vermelho possuem razoáveis taxas de antioxidantes. Já o preto é o mais forte e encorpado, e suas folhas passam por uma fermentação total, o que as faz perder os antioxidantes e aumentar a concentração de cafeína”, explica Bruna.

Chame a criatividade

Como o preparo de chás e infusões não costuma exigir grandes habilidades na cozinha (basta água quente e o ingrediente), a ideia de fazer seu próprio blend (mistura de plantas) para criar novos sabores pode ser bastante interessante. “Como base, use sempre uma *Camellia sinensis*. Depois adicione os frutados, florais ou ervas suaves, como o rooibos, ou mais intensas, como hortelã e capim-verde, entre outras”, sugere a especialista em chá Maria Aparecida Neves, da loja Leaves for Life, de São Paulo. Além disso, você pode agregar pedacinhos de frutas *in natura* ou secas, especiarias como canela e cravo, ou adicionar gotas de laranja ou de limão. “Os cítricos harmonizam bem e dão muito frescor”, diz a especialista. E, se o desejo for refrescar, opte por um delicioso chá gelado. “A dica é preparar um drinque concentrado (receita-base: uma xícara para quatro colheres de chá) e, em seguida, acrescentar água bem gelada até ficar no sabor esperado”, ensina Maria Aparecida.

Embora simples, o preparo requer alguns cuidados, uma vez que a duração da imersão e a quantidade do insumo



Bolo de chá de hibiscos (sem glúten, sem lactose)

Rendimento: 10 fatias

Ingredientes

- 1 ½ copo de chá de hibiscos
- 1 copo de açúcar mascavo (ou ½ copo de mel)
- ½ copo de óleo de girassol
- ¼ copo de canela
- 3 copos de farinha de arroz integral
- 1 colher de sopa de fermento químico
- 2 copos de amoras ou damascos para o recheio
- 1 copo d’água

Modo de preparo

Bata o chá de hibiscos, o açúcar e o óleo até obter um creme. Adicione aos poucos a canela, a farinha e, por último, o fermento. Leve ao forno médio por aproximadamente 30 minutos. Enquanto isso, prepare o recheio. Leve ao fogo os damascos com um copo d’água e ferva por 10 minutos para hidratar. Em seguida, bata-os num processador ou liquidificador e reserve. Recheie o bolo ou jogue por cima como cobertura.

Marta Tatini, chef de cozinha da Taioba Nativa Gastronomia Orgânica

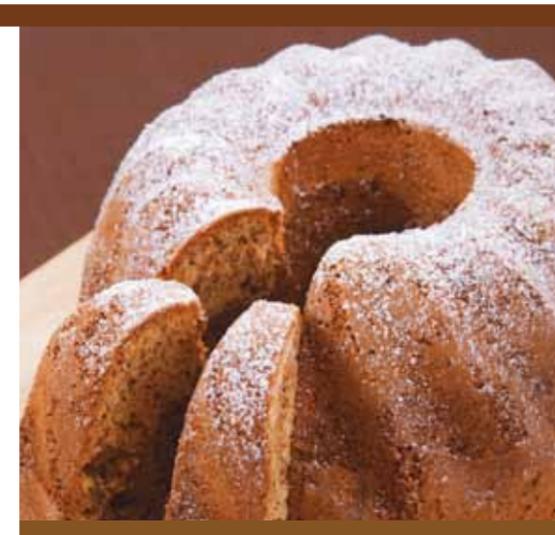


Foto: Petit Comité

Crème brûlée de chá-verde

Rendimento: 15 porções

Ingredientes

- 150 ml de leite
- 300 ml de creme de leite fresco
- 1 colher de sopa de chá-verde em pó
- 5 gemas peneiradas*
- 100 g de açúcar
- açúcar para caramelizar

* Coloque as gemas em uma peneira e “esprema-as” com o dorso de uma colher. Assim, você retira a película que as envolve e evita o cheiro forte do ovo no produto final.

Modo de preparo

Pré-aqueça o forno a 150 °C. Aqueça o leite sem deixar ferver, adicione o chá-verde e mexa até ficar bem homogêneo. Apague o fogo e deixe esfriar um pouco. Enquanto isso, bata as gemas e o açúcar em ponto de fita, ou seja, até formar um “creme amarelo fofo”. Pare de bater e adicione o creme de leite e o leite com o chá. Misture bem e deixe descansar por 10 minutos. Com a ajuda de uma colher, retire a espuma que normalmente se forma por cima. Distribua em minirramequins ou outro tipo de recipiente refratário apropriado. Para que asse na medida certa, o volume do creme nos recipientes não deve superar uma altura de mais ou menos 1,5 cm. Leve a mistura ao forno, em banho-maria, sobre uma assadeira com um pouco de água fervendo, por aproximadamente 30 a 40 minutos (o tempo dependerá do tipo de forno), ou até que se forme uma película fina por cima do creme e este esteja firme nas bordas e levemente mole no centro. Retire os recipientes do forno, deixe esfriar, cubra com filme plástico e refrigere. Quando for servir, seque suavemente a superfície do creme com papel-toalha, salpique um pouco de açúcar e queime com maçarico até caramelizar (na falta deste, pode-se utilizar as costas de uma colher esquentada na chama do fogão, fazendo movimentos circulares sobre o açúcar até caramelizar – nesse caso, não se esqueça de usar luvas!). Está pronto para servir.

Rita Atrib, chef de cozinha do buffet Petit Comité

“Além da gama de sabores e aromas, os chás e as infusões carregam propriedades terapêuticas que beneficiam a saúde e trazem conforto e bem-estar.”

Bruna Pinheiro, nutricionista

“Cada vez mais, chefs têm recorrido ao ingrediente para criar pratos doces ou salgados, além de harmonizações criativas para beber.”

Rita Atrib, chef de cozinha do buffet Petit Comité, de São Paulo

determinarão a amargura do chá. “Quanto maior tempo de infusão e quantidade, mais amargo ele fica”, avisa Maria Aparecida. Para não correr o risco de errar na dose, siga as orientações descritas na embalagem do produto. “Diferentemente das infusões, os chás devem ficar no máximo de 3 a 4 minutos imersos em água, senão haverá liberação dos taninos, que deixará amargor”, alerta a nutricionista Bruna Pinheiro. “Esse antioxidante pode, inclusive, inibir a absorção dos outros nutrientes, como cálcio e ferro, se ingerido com alimentos que contenham esses minerais”, complementa ela.

Da xícara para o prato

Mas o que pouca gente sabe é que a bebida, bastante versátil, cai muito bem em preparações culinárias. “O chá é usado em cocções cotidianas na China há séculos. Cada vez mais, porém, chefs de outras nacionalidades têm recorrido ao ingrediente para criar pratos doces ou salgados,



Lagostim ao perfume de chá de cítricos

Ingredientes

- 4 lagostins limpos
- sal
- pimenta-do-reino
- raspas de limão e de laranja
- 2 sachês de chá de cítricos ou 50 g
- 200 ml de suco de laranja
- 200 g de nata
- broto de agrião ou broto de trevo
- azeite

Modo de preparo

Tempere o lagostim com sal, pimenta-do-reino e raspas de limão. Cozinhe no vapor. Coloque o chá no suco de laranja e deixe reduzir a ¼ do volume. Por fim,coe. Agregue a infusão à nata e deixe homogeneizar. Acerte o sal e a pimenta do molho. Faça uma salada com os brotos. Monte no prato um berço com os brotos, coloque o lagostim aberto ao meio e finalize com o molho. Para decorar, use raspas de laranja e pétalas de flores comestíveis.

Paula Labaki, chef de cozinha do Lena Labaki Catering

além de harmonizações criativas para beber”, aponta Rita Atrib, chef de cozinha do buffet Petit Comité, de São Paulo. A variedade de espécies e o uso de diferentes partes da planta para ambos os fins (comer e beber) se apresentam como um banquete de opções irresistíveis. Por isso, é essencial saber no que se diferenciam.

Não há segredos para combinar chá e culinária. Você pode adicioná-lo em folhas ou a granel (triturado) diretamente na preparação, como também fazer uma infusão e depois usá-la em líquidos (água, caldos, leite, vinagre, etc.) ou para defumar o alimento, sugerem os especialistas.

Antes de efetuar a mistura, avalie se o ingrediente principal da sua receita combina com a planta escolhida, sentindo seu cheiro e sabor em uma infusão. “Alguns tipos darão sabor ou aroma, e outros somente terão função terapêutica”, explica a chef Marta Tatini, da Taboa Nativa Gastronomia Orgânica, de São Paulo. Segundo ela, infusões de flores e frutos como lavanda, hibisco, hortelã, erva-cidreira, camomila, manjeriço e alecrim conferem sabor e aroma intensos. Já os chás provenientes da *Camellia sinensis*, exceto o preto e o oolong, emanam pouco sabor (e aroma), mas, em compensação, trazem benefícios à saúde, como o combate a doenças degenerativas e ao envelhecimento precoce.

Anote a regra básica do uso desses ingredientes: se o objetivo for transferir sabor ao prato, faça uma infusão concentrada. Agora, se o plano for capturar o perfume, utilize o chá a granel no finalzinho da preparação. “Ervas em pequenos pedaços apresentam efeito limitado, pois não há liberação de quantidade elevada do composto ativo. Diferentemente do que acontece durante o processo de infusão, no qual suas propriedades são liberadas”, ressalta Bruna.

E, para se habituar a navegar nesse mar de sabores, guarde estas sugestões: “Inicie a experimentação colocando chás em sopas, arroz (para aromatizar), molhos e até no cozimento dos legumes”, sugere Marta Tatini. E lembre-se: no vapor, a matéria-prima terá efeito aromatizante; imersa em água, ela agregará sabor à iguaria. Segundo a chef, ervas, flores e frutos como jasmim, hibisco e maracujá combinam com molhos, bolos, tortas e preparações adocicadas. Os chás de fato vão bem com massas em geral, patês e quitutes salgados. “Ouse e utilize-os também para marinar e defumar carnes, temperar saladas, purês, arrozes, aromatizar sorvetes, bolos e pudins. Vale inseri-los onde puder, sempre visando ao equilíbrio de sabores”, encoraja a chef Paula Labaki, do Lena Labaki Catering, em São Paulo. ■

SOMOS ESPECIALISTAS EM TRANSFORMAR NEGÓCIOS EM SATISFAÇÃO.

NÃO COMPRE IMÓVEIS SEM ANTES FALAR COM A GENTE.

COMPLETO PORTIFÓLIO DE EMPREENDIMENTOS

PARCELADOS EM ATÉ 120 VEZES* DIRETO COM A CONSTRUTORA

NOS MELHORES ENDEREÇOS DA CIDADE

AS MELHORES CONDIÇÕES DE PREÇO E TOTAL FLEXIBILIDADE NO PAGAMENTO

SE FOR COPEMA COMPRA!



CONSULTE UM DOS NOSSOS ESPECIALISTAS EM MERCADO IMOBILIÁRIO E ENTENDA COMO CONSEGUIMOS OFERECER SEMPRE O MELHOR NEGÓCIO.

16 3620 7778

LIGUE E FALE DIRETO COM NOSSOS CONSULTORES.

viagem

Múltiplas viagens em CHAMONIX

Chamonix, na França, não é apenas uma pitoresca vila de montanha no coração da natureza. Ela é o bilhete que dá direito a um lugar único em uma paisagem cultural que se revela a cada estação do ano



Texto e fotos: *Silvia Reali e Heitor Reali*

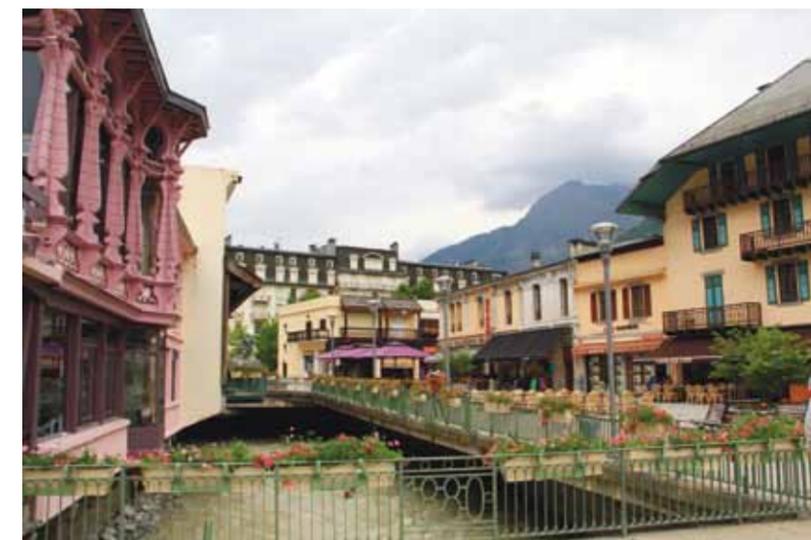
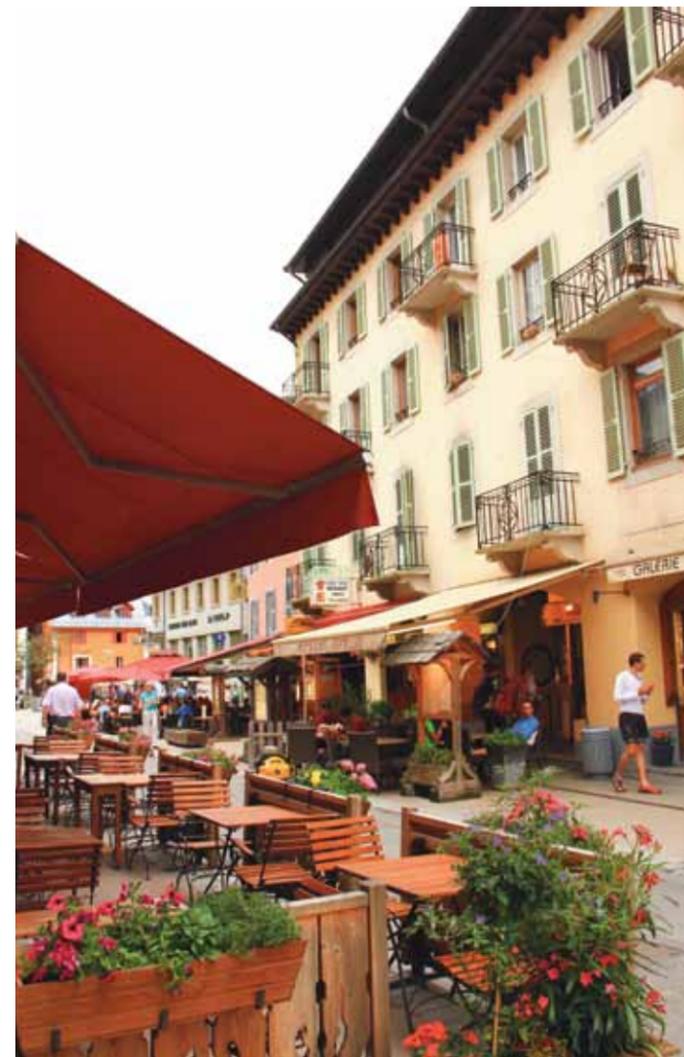
Na vastidão da montanha, no topo do Aiguille du Midi, a 3.842 m, quem predomina é a paisagem



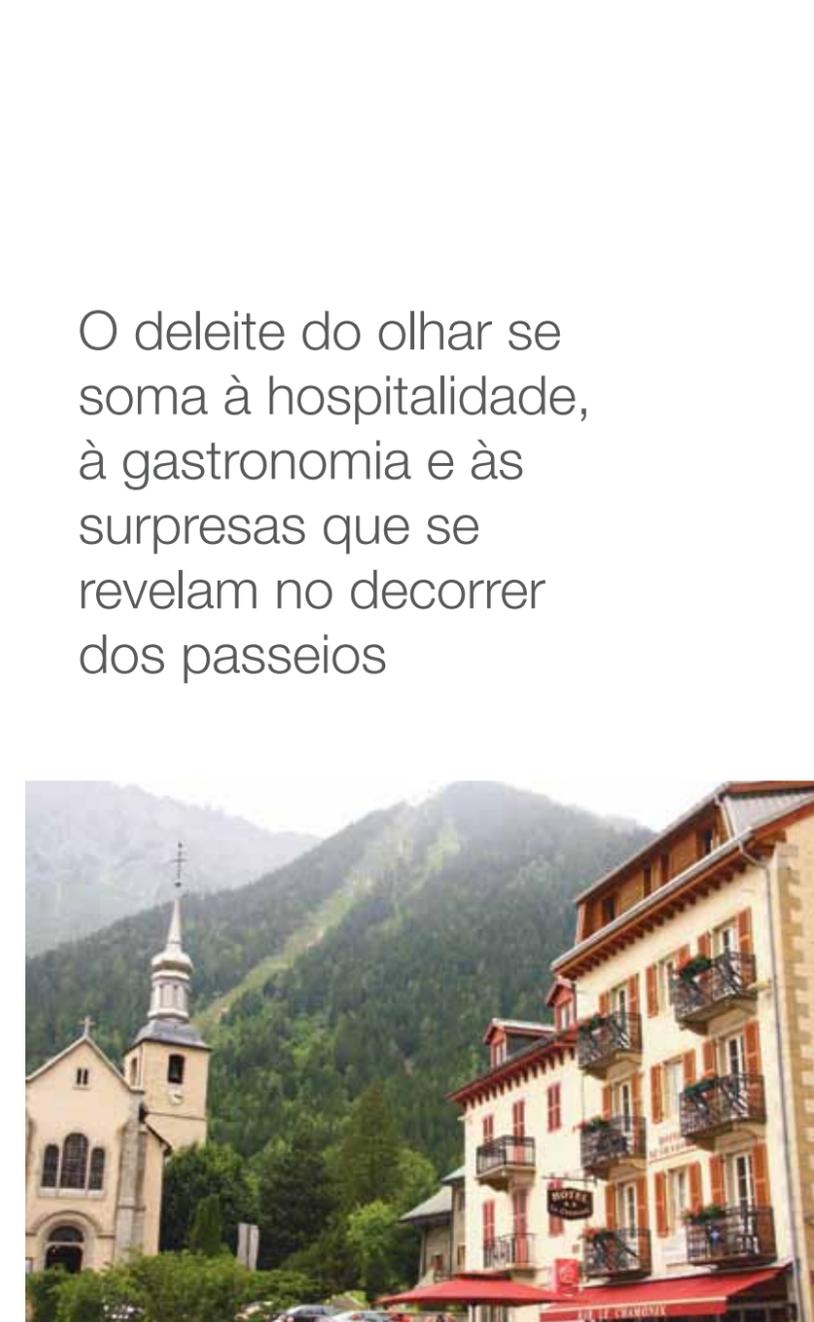
Teleférico para alcançar o Aiguille du Midi. Ao lado, o charmoso vilarejo, enfeitado de flores

Inverno no verão? Um dia de sol escaldante, amenizado pelo frescor das brisas, e neve como testemunha? Isso é possível? Sim, em Chamonix. Incrustada no Vale de L'Arve e envolta pelo Maciço de Mont-Blanc, nos Alpes, esta pequena cidade de 10 mil habitantes sempre foi considerada point de inverno francês, além de berço do alpinismo. Mas é no verão que ela se mostra em toda a sua exuberância. Nos dias embalados pelo sol, o visitante se transporta para um universo de sensações visuais e olfativas coroadas pelo rastro dos aromas das frutas e das flores silvestres propagados pelo vento.

Nessa época, seus habitantes a definem como um magazine cultural. Há japonesas vestidas de quimono, mulheres árabes com seus hijabs, europeus de bermuda e sandália de borracha, além de alpinistas com seus trajes típicos de montanhismo. Para todos, a palavra de ordem é flanar, expressão bem francesa que significa perambular sem destino pelas ruelas e praças, entre elas, a Rue du Docteur Paccard e a Place du Triangle de L' Amitié, onde se pode sentir a alma da vila. Divirta-se com os desvios que



Incrustada no Vale de L'Arve, nos Alpes, Chamonix é considerada o berço do alpinismo



O charme europeu e a proximidade das montanhas fazem deste recanto um dos destinos preferidos do planeta

o afastam das intenções originais e desfrute o panorama oferecido pelas construções e suas fachadas que convidam à caça de curiosidades e a espiar a moda jovem colorida e estampada nas vitrines. Ou ainda, aproveite o gostoso sol da tarde nas cadeiras dos bistrôs ao ar livre em companhia de uma boa taça de vinho servida com queijos regionais.

O desejo de aplaudir o trabalho escultural da natureza emerge no exato instante em que os olhos alcançam o cume das montanhas: os picos nevados, entre eles, o Mont-Blanc, o mais alto da Europa, com 4.810 metros de altitude. Na primavera/verão, o entardecer não dá sinais de se acabar. É quando a luz adquire uma tonalidade de folha de ouro, o horizonte se redemoinha em cores e, ao longe, nas montanhas sombreadas, a luz do sol ainda se reflete dourada na neve de seu cume. Que privilégio!

Natureza à la carte

Paisagem bonita não é garantia de boa viagem. O deleite do olhar precisa se somar à hospitalidade, à gastronomia e às surpresas que se revelam no decorrer dos passeios. Por isso, a experiência de Chamonix é diferente para cada viajante, que ali descobre sua própria viagem. Em seus arredores se praticam mountain biking, trekking, climbing, montanhismo, balonismo e paragliding. Há também destinos encantadores e – por que não dizer – obrigatórios, como os

vilarejos ao redor, as trilhas para o Mer de Glace, uma das maiores geleiras da França, ou ainda a Galeria de Cristal. No verão, as pistas de alpinismo e esqui são acessadas por trens ou teleféricos, em itinerários de 30 minutos, até Mont-teners ou Aiguille du Midi, a 3.842 metros. Ali, esportistas e viajantes desembarcam em um campo nevado absoluto. Não antes de atravessar uma caverna de gelo escavada no interior da geleira, onde se tem a visão da montanha que tomba a pique sobre o vale. Impossível ficar indiferente a tão majestosa paisagem. Foi o que aconteceu no verão de 1823, com o escritor Victor Hugo, que assim descreveu a cena: “Nada no topo me pareceu tão doce e extravagante; tal como são os poetas, são os Alpes”.

O que também credencia Chamonix a uma viagem com o raro sabor de felicidade é a alta gastronomia, que ali preserva as ricas tradições da culinária regional de Rhône-Alpes e, ao mesmo tempo, flerta com o modernismo. Essa providencial junção explica os cardápios elaborados à base de produtos como o peixe féra, o reblochon (queijo elaborado com leite cru), o chevrotin (queijo de cabra de sabor pungente), o chocolate roscaux du lac, além de diferentes tipos e sabores de embutidos.

Degustações primorosas em aulas de culinária alpina contemporânea podem ser agendadas em alguns restaurantes. Mas é na hora do almoço ou do jantar que as surpresas



Chamonix preserva tradições da culinária regional de Rhône-Alpes e, ao mesmo tempo, flerta com o modernismo

O cardápio local contempla peixes, queijos, diferentes tipos e sabores de embutidos, além do tentador chocolate. Tudo isso regado a muito vinho



são apresentadas com toda a maestria, em receitas merecedoras de estrelas no respeitadíssimo *Guia Michelin*. Quer um bom exemplo? O menu do restaurante Albert 1er, instalado no luxuoso e aconchegante Hotel Le Hameau Albert 1er, que, desde 1903, é apontado como a melhor hospedagem da região. É nesse cenário à luz de velas que o afamado chef Pierre Maillet propõe uma gourmandise de cinco pratos. Ali também se podem degustar iguarias únicas para finalizar o dia. Ele inventou uma cozinha “pure et brut” (pura e bruta, literalmente), à imagem da montanha que coroa o hotel. Sua adega é composta de 19 mil garrafas, entre as 620 referências de vinhos recomendadas em sua carta.

Nos renomados restaurantes Albert 1er, Bistrot Chamonix, do chef Mickey Borndillat, ou Servoz, dirigido por Georges de la Diosaz, a escolha pode recair, depois de uma divina seleção de amuses bouches (entradas selecionadas pelo chef), sobre o cordeiro preparado durante 36 horas, servido com uma taça de Parrazal, ou o pato com aspargos selvagens levemente grelhados, acompanhado de um Mondeuse Arbin, de 2009, ou de um Clos de la Galeze. De sobremesa, só de queijos são mais de 60 variedades, que vão bem com figos frescos, cerejas ou framboesas silvestres. Se a pedida for um dos doces, será difícil ter de escolher entre um suflê de limão verde, um mil-folhas de amoras

com sorvete de pistache, trufas de chocolate escuro que derretem na boca ou um levíssimo vanilla rum puff.

Assim é Chamonix, um espaço de exuberância de climas, de paisagens singulares, onde o prazer flana por ele mesmo e múltiplas viagens podem acontecer. ■

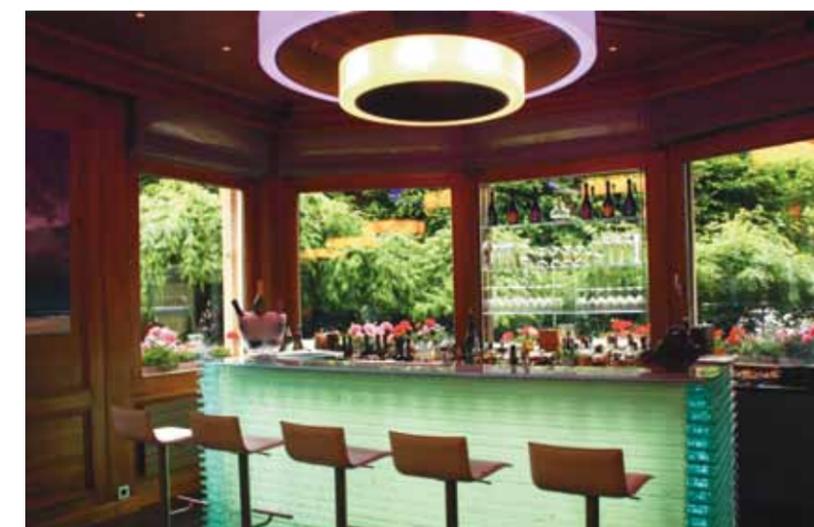
SERVIÇO

Quem leva: Air France, com voos até Lyon. De lá partem trens diários para Chamonix. www.airfrance.com.br.

Onde ficar: Le Hameau Albert 1er: esqueça aquele chalzinho de tábuas cortadas e interior escuro. No Albert 1er, os chalés e quartos são totalmente luminosos e seus 20 aposentos têm conceito de exclusividade e décor com design. Possuem equipamentos high tech e mimos, como uma cesta de chocolates, frutas e doces, além de amenities de marcas famosas. www.hameaualbert.fr.

Mais informações: www.chamonix.com.

Aluguel de carro: Hertz. www.hertz-int.com.br.





Tudo junto e misturado

O espaço gourmet da loja **Design Brasil** não poderia ser mais descontraído. Ali se misturam, sem preconceito, peças de dois grandes designers da atualidade que, em comum, perseguem o tripé praticidade, utilidade e beleza. A mesa Flexus, do venezuelano Pedro Useshe, feita de cumaru com detalhes de inox e tampa de vidro, combina tanto com os bancos de acrílico da mesma coleção quanto com a cadeira Flexa, de madeira maciça e couro natural, do designer brasileiro **Carlos Mota**.
Design Brasil: (16) 3913-4647



Contornos exuberantes

Repleta de curvas e de traços que seduzem à primeira vista, a mesa lateral **Besame Mucho**, criação da designer carioca **Jacqueline Terpins**, traz uma pitada de brasilidade à morada. Versátil, ela se afina aos espaços clássicos como também aos mais modernos graças à sua aparência de porcelana fosca. Produzida com material sintético composto de minerais naturais e resina, é altamente resistente a impactos e arranhões muito comuns em áreas de uso intenso. **Casa Verão: (16) 3623-5530, www.casaverao.com.br**

Texto: Patricia Bernal | Fotos: Divulgação

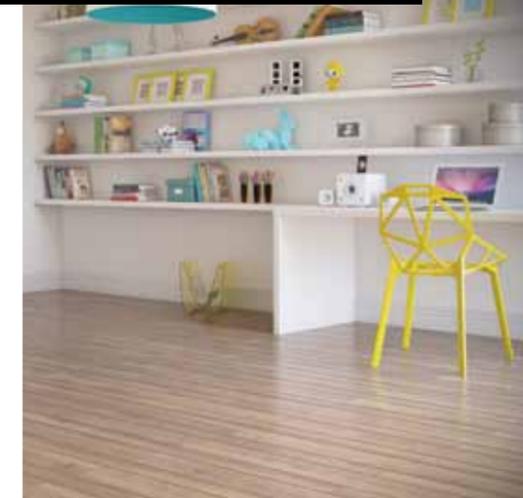
Dois em um

Como num passe de mágica, a sala se transforma em quarto ou vice-versa. Essa é a proposta da marca nacional **UAU!HAUS**: trazer funcionalidade aos ambientes residenciais – sobretudo os de metragem enxuta – com design inovador. Por trás da iniciativa, está o brasileiro Eduardo Paraiso, engenheiro e designer que há anos desenvolve projetos para pequenos espaços em Nova York. Além de peças prontas, ele oferece a possibilidade de criar desenhos personalizados (com 800 opções de cores, tecidos e texturas). O profissional só utiliza madeiras certificadas e assegura a reciclagem de 100% dos resíduos gerados a partir da produção dos móveis.
UAU!HAUS: (11) 3170-3258, www.uauhaus.com.br



Medidas diferentes

Em 2012, a madeira está em alta. A matéria-prima impulsiona a tendência no setor de pisos, que, cada vez mais, reproduzem o estilo amadeirado com diferentes texturas. Na **Ateliê Revestimentos**, por exemplo, há duas opções que vão nesse sentido: os vinílicos, produzidos com PVC reciclado, lã de vidro ou óleo de soja, e os laminados, constituídos de madeira com certificação ambiental. Mas a grande novidade são os pisos da marca DuraFloor, que apresentam laminados com régua de diferentes larguras – longas, largas e mais estreitas – na paginação do espaço.
Ateliê Revestimentos: (19) 2139-3550, www.atelierevestimentos.com.br





Divisão original

Além de separar ambientes de um jeito sutil, a divisória Algue, da marca suíça Vitra, serve também como instalação decorativa para casa ou escritórios. A versátil criação dos irmãos **Ronan e Erwan Bouroullec** lembra o formato das algas e o efeito visual se dá ao interligá-las, o que resulta numa espécie de teia. Feitas de plástico moldado, elas vêm numa caixa com 25 peças (o equivalente a 1 m²) e estão disponíveis nas cores verde, vermelha e branca no site da loja. **MO.D.: (11) 3031-3237, www.lojamod.com.br**



serviços COPEMANEWS

A Especialista
(11) 2252-3090,
www.aespecialista.com

Ada Tina
SAC: 0800-7742404

Adriana Madeira
(11) 5523-6137,
www.adrianamadeira.com.br

Alice Martins Flávio Butti
(11) 3973-5582,
www.amfb.com.br

Andréa Esteves Paisagismo
(16) 36242954,
www.andreaesteves.com.br

Andrea Teixeira e Fernanda Negrelli
(11) 3045-1859,
www.negrelliteixeira.com.br

Beauty'in
SAC: (11) 2164-8200

Beth Choueri
(41) 3274-2801,
www.ebcarquitetura.com.br

Bibianna Teodori
(11) 2063-6133,
www.bibiannateodori.com.br

Brastemp
SAC: 0800-9700999,
www.brastemp.com.br

Bruna Pinheiro
(11) 3078-0242,
bruna@minhavida.com.br

Buffet Petit Comité
(11) 5072-7254,
www.petitcomite.com.br

By Brazil Balonismo
(31) 9307-0076,
www.bybrazil.com.br

Carbono
(11) 3815-1699,
www.carbonodesign.com.br

Carla Dichy Arquitetura
(11) 3083-3024,
www.carladichy.com.br

CPFL Energia
SAC: 0800-7744120,
www.cpl.com.br

Daniella e Pricilla de Barros
Arquitetos Associados
(11) 2503-3773,
www.dpbarrosarquitetos.com.br

Deca
(11) 3088-2744,
www.deca.com.br

Diego Gazola
(11) 9436-1284,
www.mudadeideia.com

Elica
SAC: 0800-7575757,
www.lofra.com.br/elica

Even Construtora
(11) 3466-3836,
www.mundoparamorar.com.br

Exínia
SAC: 0800-0250110

Falmea
(11) 3083-7055,
www.falmea.com.br

Florense
(16) 3620-6463,
www.florense.com

Gilberto Elkis
(11) 3815-9537,
www.elkispaisagismo.com.br

Gisele Fernandes
(11) 2308-0124,
www.giselefernandes.com.br

Greenpeace
(11) 3035-1151,
www.greenpeace.org/brasil

Imedeon
SAC: 0800-7013550

Inneov
SAC: 0800-7274412

Instituto Akatu
www.akatu.org.br

Kare
(11) 3061-3777,
www.kare-design.com.br

Leaves for Life
(11) 3891-0788,
www.leavesforlife.com.br

Salim Dib & Yara Furtado Arquitetura
(11) 3846-0114,
www.dibfurtado.com.br

Lena Labaki Catering
(11) 4329-7779,
www.lenalabaki.com.br

LG
SAC: 0800-7075454,
www.lg.com.br

Lofra Sud América
SAC: 0800-7575757,
www.lofra.com.br

Lote 21 Arquitetura e Interiores
(21) 7941-2525,
www.lote21.com.br

Moss Para Casa
(41) 3306-0200,
www.mossparacasa.com.br

Naoki Otake Arquitetura e Design
(11) 3285-1488,
www.naokitake.com.br

Nutricé
SAC: (11) 4662-7305

Oenobiol Paris
SAC: 0800-6372747

Olegário Vasconcelos
(11) 3258-8383,
www.amstudio.com.br

Racco
SAC: 0800-7891011

Renovee
SAC: 0800-412423

Sandro Brasil Design
de Interiores
(48) 8826-7679

Studio In
(11) 3062-7217,
www.designstudioin.com.br

Taioba Nativa Gastronomia
Orgânica
(11) 7847-1413,
www.taiobagastronomia.com.br

Teakstore
(11) 2609-5015,
www.teakstore.com.br

Tropicália Paisagismo
(16) 3627-1679,
www.tropicaliapaisagismo.com.br

Valivé
(11) 3060-2442,
www.valive.com.br

Via Aérea Balonismo
(16) 3443-8111,
www.viaaereabalonismo.com.br

Vivian Coser
(11) 7735-5045,
www.vcsprojetos.com.br

Vitrica
(11) 3554-4514,
www.vitrica.com.br



Segurança, conforto e conveniência.

Tudogás House: tudo que você precisa para banho e cozinha.



Aquecedor de água a gás



Rinnai



AQUECEDORES | DUCHAS | COIFAS | COOKTOPS | LOUÇAS | SERVIÇOS



16 3442 3009

Rua Inácio Luiz Pinto, 459

16 3635 0606

Avenida Caramuru, 102



De casa nova

Toda mudança de endereço representa um marco. Os ares se renovam, as perspectivas se alargam e as metas se expandem. Desde o início de março, a **Copema** está em clima de casa nova. Nessa data, a sede da construtora foi transferida para o complexo corporativo Spasse. Localizado no prolongamento da Av. Maurílio Biagi, o empreendimento de uso misto – dotado de escritórios, lajes corporativas e lojas –, se tornou referência de polo de negócios na região. Não é para menos. A robusta infra-estrutura conta com previsão para piso elevado, sistema de ar condicionado VRF, elevadores de alta velocidade e heliponto.

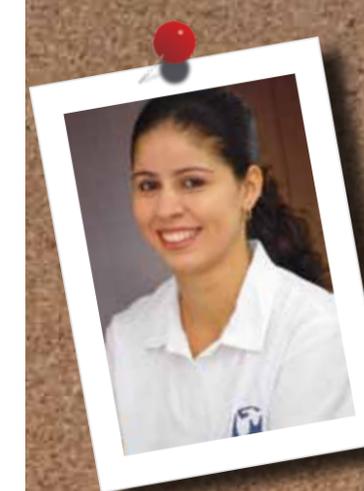
As novas instalações da **Copema** abrangem uma área integrada de 500 m². Todos os departamentos, antes espalhados por três endereços na cidade, agora se alinham num mesmo ambiente. Unificação, esta, que representa um enorme ganho de eficiência e produtividade. Essa estrutura moderna e dinâmica agrega 35 estações de trabalho que compõem dez departamentos. O escritório ainda possui seis salas de reunião e videoconferência, além da sala da diretoria. E, a fim de agilizar os trâmites internos e externos, disponibilizamos tecnologia de última geração para nossos funcionários. A **Copema** ficou muito melhor e não pretende parar por aí. O futuro promete grandes conquistas.



*Nós fazemos a Copema!
Colaboradores em ação
em uma das instalações
da nova sede.*



Nova sede da Copema, agora no complexo corporativo Spasse, localizada no prolongamento da Av. Maurílio Biagi. O local se tornou referência de polo de negócios em Ribeirão Preto



“Trabalho no setor de atendimento ao cliente da Copema há quatro anos. Lido, diariamente, com a diversidade. Cada cliente apresenta um perfil e uma necessidade distintos. Tenho que acolher demandas específicas e conversar de forma detalhada com cada um deles, entendendo seus interesses e apontando o que pode ser feito para deixá-los ainda mais satisfeitos com sua compra. Por isso, tenho que ser justa e sincera com todos. É um desafio muito gratificante. Esse posto me traz um novo conhecimento a cada dia. Sem falar que a Copema é uma empresa acolhedora, sempre pronta a apoiar seus colaboradores. O profissionalismo pauta as relações no ambiente de trabalho, mas, ao mesmo tempo, vivenciamos momentos de descontração. Desejo alcançar todos os meus objetivos e me realizar profissionalmente, sem nunca deixar de me qualificar para o mercado. E, claro, continuar integrando a equipe da construtora.”

Magda Iracema Bernardes,
serviço de atendimento ao cliente



“Desde 2006, a Commgroup presta serviços de design e comunicação para a Copema. É um grande prazer participar ativamente do sucesso da empresa, sempre construindo, a cada lançamento e nova campanha, a sua boa imagem. Por meio dessa parceria, a construtora vem solidificando seu importante papel na vida das pessoas.”

Daniel Calil, *sócio-fundador da agência Commgroup Branding*



“Procurava um terreno para construir minha casa e, depois de dois anos, adquiri um lote no residencial Saint Gérard, onde moro atualmente. Sempre achei essa região muito agradável. Por isso, na sequência, comprei, ainda na planta, uma unidade no Les Alpes Residence Bellegarde e, recentemente, outro lote no Saint Gérard, agora, em nova fase. Confiei na credibilidade da construtora e apostei que iria encontrar no empreendimento de terrenos a mesma qualidade dos edifícios. E isso se confirmou quando o projeto foi entregue. Em todos os momentos, fui atendido pela equipe da Copema de forma solícita, minuciosa e transparente, sobretudo, em relação aos prazos de entrega e aos pagamentos”.

Eduardo Salviano de Paula, *empresário*



“ O que Ribeirão Preto representa para você?

Vivo em Ribeirão não apenas por ser filho da terra e ter raízes aqui. Por causa da minha profissão, tive a oportunidade de viajar e conhecer muitos países – morei em alguns lugares; em outros, apenas passei temporadas. Essa oportunidade me levou a valorizar ainda mais esta cidade, onde tenho tudo de que preciso.

Como é viver em Ribeirão Preto?

Aqui encontro a tranquilidade do interior e também todas as facilidades e vantagens típicas de uma grande metrópole. Além disso, em solo ribeirão-pretano consegui estabelecer o Centro Hípico Guega e difundir o hipismo – com certeza, minha grande paixão.

Guega Fofanoff, atleta olímpico e heptacampeão brasileiro de Concurso Completo de Equitação (CCE)

Melhor do que imprimir... é impressionar!



A Rochedo procura colocar no papel toda sua imaginação e criatividade, sempre obedecendo o mais rígido critério de qualidade, preço justo e pontualidade na entrega.

Toda sua equipe de profissionais busca em cada cliente ou agência de publicidade, um parceiro para que juntos possam crescer e atender ao mercado gráfico de Ribeirão Preto e Região.

Desta forma tem sido e desta maneira, a cada dia, a Rochedo vem ocupando um espaço maior no segmento gráfico através da confiança, credibilidade, qualidade e pontualidade.



ROCHEDO
GRÁFICA - EDITORA

Avenida Mogiana, 2527 | Jd. Independência
16 3797.4000 | 14076-410 | Ribeirão Preto SP



NEW COLLECTION

WWW.ORNARE.COM.BR

SÃO PAULO	11	5105.5600
RIO DE JANEIRO	21	2108.8064
BRASÍLIA	61	3234.7468
SALVADOR	71	3267.8700
MIAMI	1	305.4380260
FRANQUIAS	11	4615.4259

ORNARE